

ENTREVISTA

MARCONI PERILLO

"Temos projeto para Goiás pensando nos próximos 30 anos", diz Marconi

Ex-governador por quatro mandatos e atual presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo voltou a se posicionar sobre os rumos do Estado em entrevista ao O HOJE. Em tom firme, o ex-chefe do Executivo estadual fez um balanço de sua trajetória política, defendeu o legado tucano no Brasil e em Goiás e não poupou críticas à gestão Caiado. **Política 5**



Seca histórica e  
queimadas colocam  
Estado em risco crítico

Goiás chegou a ficar mais de 130 dias sem registro de chuvas

Estado enfrenta uma das secas mais prolongadas dos últimos anos. O cenário contribuiu para o aumento das queimadas. Apenas em agosto, Goiás registrou a destruição de 125.693 hectares,

o equivalente a cerca de 176 campos de futebol. O Estado ocupa a 5ª posição no ranking nacional de áreas mais atingidas, atrás apenas de Tocantins, Mato Grosso e Maranhão. **Cidades 9**

JMMatos



Pressão sobre boi gordo gera redução de matrizes

O mercado de bovinos atravessa momento estratégico e pecuaristas ajustam manejo de fêmeas. Diferente dos EUA, onde há redução de rebanho, o País mantém o aumento do número de animais, com destaque para Goiás, onde os produtores têm retido vacas para gerar bezerros mais valorizados nos próximos anos. **Economia 4**



FERNANDO GABEIRA  
A crise  
Brasil-EUA  
Opinião 3

MÁRCIO COIMBRA  
Antagonismo  
imprudente  
Opinião 3



Eduarda Leão/O HOJE

**Protesto contra falhas no atendimento do Imas**  
Manifestantes cobram aporte para quitar dívidas do instituto e relatam prejuízos financeiros com pagamento de consultas e exames. **Cidades 11**

Quando efeito da  
condenação de Jair  
alcançar as ruas

Um policial que mora no seu bairro diz tê-lo visto durante imenso tumulto na final do campeonato de futebol da região, com vandalismo total. Decide indiciá-lo e manda para si mesmo o inquérito, já que é igualmente promotor de Justiça. Oferece a denúncia e aceita-a por ser também juiz. **Xadrez 2**

**Brasil-China: parceria  
que gera empregos  
e superávit histórico**  
Economia 4

Distribuidoras  
fecham, lotam  
as conveniências

A recente mudança na legislação de Goiânia, que obriga as distribuidoras de bebidas a fecharem as portas à meia-noite, provocou uma transformação no comércio noturno. **Cidades 10**

Rombo causado  
pelos juros já  
supera R\$ 1 trilhão

Para a maioria dos apostadores, a alta diretoria do Banco Central, que comanda o comitê, deverá manter a taxa Selic em inacreditáveis 15% na reunião de hoje e amanhã. **Econômica 4**

**Mandioca movimentada  
19 milhões de  
toneladas no País**  
Negócios 17

Oposição pode  
retaliar projetos  
do governo Lula

Na primeira semana após a condenação de Jair Bolsonaro, terão destaque duas propostas consideradas relevantes para a atual conjuntura política. **Política 6**

LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez: Ventos da direita vindos dos EUA e Europa podem alcançar o País**  
Política 2

**Jurídica: CGU uniformiza entendimento sobre atos de corrupção contra pessoas jurídicas**  
Cidades 10



Dólar: (paralelo) R\$ 5,32 | Dólar: (comercial) R\$ 5,321 |  
Euro: (Comercial) R\$ 6,26 | Boi gordo: (Média) R\$ 307,90  
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 636,09 | Bovespa: +0,9%



Negócios: (62) 3095-8722  
Classificados: (62) 3095-8700  
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



**Tempo em Goiânia**  
Sol com algumas nuvens durante o dia. À noite o céu fica com muitas nuvens, mas não chove.





# Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

## Nilson Gomes

**Queda de braço** – O presidente Lula viaja aos EUA para participar da abertura anual dos trabalhos da ONU, mas o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, deu uma notícia ruim aos aliados de Lula. Novas sanções serão aplicadas ao Brasil após a condenação de Bolsonaro.

## Ventos da direita vindos dos EUA e Europa podem alcançar o País

O lulopetismo e o bolsonarismo continuam atuantes, mas uma nova ventania vinda de todos os continentes sopra com muita força em direção ao Brasil. O fenômeno direita e conservadores juntos não é novo, mas agora esses espectros políticos estão decididos a contrapor os ataques da esquerda. Antes, quando se manifestavam contra a esquerda, imediatamente eram rotulados de fascistas e extremistas de direita. No entanto, dois episódios distintos estimularam uma mudança comportamental: a “revolta da geração Z” no Nepal que derrubou o governo fantoche da China e o assassinato do ativista conservador Charlie Kirk nos Estados Unidos.

Somam-se a eles os episódios de revolta popular na França, Inglaterra e na Alemanha. Na Europa, diferente do Nepal, o estopim é a imigração, enquanto a do Oriente foi desencadeada pelo alto índice de privilégios e corrupção. Algo bem parecido com o Brasil, em que a corrupção grassa como praga, bem como os privilégios do andar de cima da pirâmide social. Embora a velha mídia insista em defender a lisura do julgamento de Jair Bolsonaro e seu entorno, metade da população não pensa assim. Esse sentimento foi colhido pelo Datafolha entre os dias 8 e 9 de setembro, que mostra 50% da população a favor da prisão e 43% contra.

Mesmo com Bolsonaro preso e doente, esses números mostram que ele ainda é a maior força política que move a direita. Mesmo preso, vigiado por forte esquema de segurança, a mídia ‘desconstruindo’ sua imagem 24h, o nome que ele apoiar tem chances de vencer a eleição. Ele não pode cair na tentação de colocar um de seu clã para disputar a Presidência da República. Se fizer isso, Lula pode encomendar um terno novo.



## Eleitorado orgânico para puxar votos

É recorrente ouvir entre os bolsonaristas a frase “ele está preso, mas seu ideal de país vai continuar conosco”. O desafio é manter essa chama acesa no inconsciente de massa. Por isso, os apoiadores de Tarcísio têm pressa em definir seu nome como herdeiro político. O problema é que a ala mais radical quer emplacar um dos filhos ou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Algo que não faz parte dos planos do Centrão e da direita moderada.

## Caminho de volta

Se tudo correr conforme o enunciado, ou seja, Tarcísio candidato dos conservadores e da direita, restará aos governadores em fim de mandato e concorrentes ao Palácio do Planalto, Ronaldo Caiado (UB), Romeu Zema (Novo-MG), Ratinho Júnior (PR) e Eduardo Leite (RS), os dois do PSD, disputar o Senado para preservar o capital político.

## “Rebatizar não é inovar”

O presidente nacional do PSDB e ex-governador de Goiás, Marconi Perillo, visitou o Grupo O HOJE, onde foi recebido pelos executivos José Allaesse (editor geral) e Gean Allaesse (CEO do grupo). Ele também concedeu entrevista para o canal de streaming no YouTube e jornal impresso. Teceu críticas à gestão de Ronaldo Caiado, entre elas que o atual governador tentou “apagar” o legado do PSDB. “Rebatizar não é inovar. A população sabe que as bases de programas sociais e de infraestrutura vêm de longe. Renomear não amplia o atendimento, não cria vagas, não melhora o serviço.”

## Reconstruir confiança

Sobre a taxa do agro para o Fundeinfra, Marconi disse que “quem investe não pode ser surpreendido por taxas, principalmente após promessa de que elas não existiriam”. “A confiança [dos produtores] precisa ser reconstruída.” Marconi acrescenta que “não se trai quem carrega a economia do Estado nas costas” (Leia na página 5 e em <https://www.youtube.com/@grupoohoje>).

## Cadê minha parte?

O pessoal do agronegócio em Rio Verde está inquieto e bate na porta das lideranças políticas com uma pergunta: “Cadê as obras prometidas com o dinheiro do Fundeinfra? Afinal, somos o município que mais contribui com essa taxa e está muito à frente do segundo colocado, mas as obras ninguém vê”. Com a palavra, o Ifag.



## Quando o efeito da condenação de Bolsonaro chegar às pontas de rua

Um policial que mora no seu bairro diz tê-lo visto durante imenso tumulto na final do campeonato de futebol da região, com vandalismo total. No dia seguinte, ele para a viatura na porta da sua casa e o leva para a delegacia, onde ele mesmo o interroga e conduz a investigação, por acumular o cargo de delegado. Decide indiciá-lo e manda para si mesmo o inquérito, já que é igualmente promotor de Justiça. Oferece a denúncia e, coincidência, aceita-a por ser também juiz. Ficção? Não. A partir dos julgamentos, como o de Jair Bolsonaro e seus auxiliares na semana passada, está pacificada a reunião de atribuições, mesmo usadas contra inimigos capitais. As figuras de vítima, polícia ostensiva, polícia judiciária, integrante do Ministério Público e magistrado foram sintetizadas, em evidente economia processual e pessoal. Brincadeira à parte, é sério o prejuízo das decisões de Brasília quando chegam às pontas de rua do Brasil. As autoridades não precisam mais se considerar suspeitas. A exceção de suspeição prevista no Código de Processo Penal virou letra morta, como a própria Constituição. Exemplo: um juiz amigo íntimo de alguém pode julgar o maior adversário desse alguém e tudo bem. Outro exemplo: o advogado de um ladrão vira juiz, vai julgar alguém roubado por seu ex-chefe, ele o condena e tudo bem. Mais exemplo fictício: o secretário municipal de Segurança e Justiça de um prefeito corrupto é indicado para um tribunal e vai compor um colegiado em cuja pauta entra o caso do antecessor de seu chefe, ele o condena e tudo bem. Ótima notícia para essas vítimas é que ao menos poderão recorrer a instâncias superiores. Os condenados pelo Supremo só podem recorrer a Jesus Cristo. **(Especial para O HOJE)**

# Audiência sobre LDO e PPA detalha plano do Paço e uso da Taxa do Lixo

Técnicos detalharam estratégias como reserva de contingência, criação de Comitê de Gastos e uso da TLP para garantir execução de projetos até 2029

Thiago Borges

A Câmara Municipal de Goiânia recebeu, na última segunda-feira (15), representantes técnicos da Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz) para a 2ª audiência pública que discutiu os principais projetos de caráter financeiro que irão tramitar na Casa nos próximos dias: a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o Plano Plurianual (PPA) para o próximo quadriênio, entre 2026 e 2029.

No encontro promovido pelo relator da LDO na Comissão Mista da Câmara, o vereador Lucas Vergílio (MDB), um dos técnicos da Sefaz, Ailton Cavalcante, foi o responsável por esclarecer dúvidas dos parlamentares. Entre as principais estratégias do Paço para mitigar os riscos sem comprometer áreas essenciais, Cavalcante garantiu que a LDO prevê uma reserva de contingência no valor de 5% da receita corrente líquida do município, que está em torno de R\$ 8,79 milhões.

O representante da Sefaz explicou que entre as estratégias de mitigação também constam a criação de um Comitê de Gastos, que terá reuniões

semanais, e eventuais renegociações contratuais e reprogramação de metas. Cavalcante também afirmou que o PPA projeta receitas correntes em R\$ 9,796 bilhões e receita total de R\$ 10,246 bilhões para 2026.

Vergílio questionou como o Paço pretende definir as prioridades entre novos projetos e os que já estão em andamento. Segundo o técnico, a gestão do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) definiu que os projetos em andamento terão prioridade absoluta. Além disso, as ações precisarão ser validadas em conformidade com as prioridades estabelecidas pelo município e a execução precisará seguir as diretrizes da LOA.

**Estimativas da data-base e da TLP**

Questionado pelo vereador Michel Magul (PSDB) se há alguma estimativa do impacto da data-base, o superintendente da Sefaz, Oldair da Fonseca, explicou que o estudo de impacto irá constar na Lei Orçamentária Anual (LOA). “No encaminhamento do projeto de lei do reajuste



Na LOA de 2025, também está inserida parte dessas arrecadações: a TLP começou a ser cobrada em junho

salarial de 4,83%, quando chegou para a Secretaria da Fazenda, nós calculamos os impactos já olhando para o índice da despesa de pessoal, tudo feito dentro dessa estimativa e contemplando o projeto da LOA, que deve ser encaminhado até o dia 30 de outubro. Está dentro daquilo que nós planejamos.”

Magul também perguntou a respeito das estimativas da Taxa de Limpeza Pública (TLP), popularmente conhecida como “Taxa do Lixo”. “Sobre a Taxa de Lixo, dentro da nossa LDO e do PPA, já

está prevista uma receita na ordem de quase R\$ 700 milhões para os próximos quatro anos”, respondeu Fonseca.

Durante a primeira audiência pública que debateu a LDO e o PPA, na última terça-feira (9), Fonseca já havia defendido que a arrecadação da Taxa do Lixo seria crucial para custear, por exemplo, o aumento nos investimentos em infraestrutura e zeladoria urbana — valor em torno de R\$ 895 milhões previstos para 2026.

Segundo Oldair, o PPA para o quadriênio 2026-2029 será dividido em três frentes que en-

globarão mais de 290 programas e ações da prefeitura. E o Executivo municipal pretende custear as ações, também, com a Taxa do Lixo. “A arrecadação da TLP está dentro da previsão de receita necessária para execução dessas ações. Na LOA de 2025, também está inserida parte dessas arrecadações, já que a TLP começou a ser cobrada em junho e o que foi arrecadado já está dentro do orçamento em vigência, por excesso de arrecadação”, destacou o superintendente para a TV Câmara. **(Especial para O HOJE)**



# A crise Brasil-EUA

Fernando Gabeira

Empresários brasileiros que foram aos EUA discutir a questão das tarifas foram informados que o principal problema entre os dois países é político. Mais ainda: nesse campo, os canais estão totalmente bloqueados. Talvez seja essa a maior crise na história das relações diplomáticas. Já houve outras. Na verdade, no século 19, os dois países se aproximaram por causa de uma crise entre o Brasil e o Reino Unido. Foi um momento difícil: havia uma tensão por causa do tráfico de escravos, condenado pelos ingleses. Mas o estopim mesmo foi a prisão de alguns oficiais daquele país que se embedaram e causaram confusão no Rio. O embaixador William Christie exigiu indenização e a Marinha britânica apreendeu navios mercantes brasileiros na Baía de Guanabara. O caso foi resolvido com arbitragem internacional, mas o Brasil rompeu com o Reino Unido. Foi por aí que entrou a América do Norte.

No período Vargas, houve um certo estranhamento porque o presidente brasileiro negociava vantagens com a Alemanha nazista e com os EUA. Em 1942, definiu o apoio aos aliados, assunto encerrado. Ou quase: a instalação de bases militares americanas no Nordeste do Brasil exigia compensações, das quais nasceram grandes empresas: CSN e Vale do Rio Doce.

Durante a guerra fria, o episódio mais importante foi a queda de Goulart, apoiada pelos americanos. Eles criticavam a limitação na remessa de lucros e o apoio a Cuba. Enfim, num mundo dividido, queriam o Brasil sob controle.

Apesar do apoio à ditadura militar, houve tensões quando o Brasil firmou o Acordo Nuclear com a Alemanha, em 1975. E atritos com o governo Carter, que exigia respeito aos direitos humanos.

Em 2013, uma nova crise a partir das revelações de Edward Snowden: Dilma Rousseff e outras autoridades brasileiras foram alvo de espionagem. Dilma fez um forte discurso na ONU contra a vigilância cibernética. Sempre houve alguma tensão também na questão ambiental, sobretudo na defesa da floresta amazônica.

A crise de agora tem outras características. Donald Trump não só impôs a maior tarifa ao Brasil, como também quis evitar o que acaba de acontecer: a condenação de Jair Bolsonaro.

Em alguns momentos, ele reclama da posição do Brasil no Brics e condena qualquer busca por alternativa ao dólar. Nas últimas falas, defende a tese de que o governo brasileiro foi muito para a esquerda e se alinhou com adversários dos EUA. Interessante nessa crise é o fato de que Trump, embora com decisões que nos prejudicam, tem algum apoio popular. A indicação da simpatia foi a grande bandeira americana que desfilou no 7 de Setembro na Avenida Paulista. Isso certamente vai fortalecer seu ego narcísico e dar o argumento de que sua tentativa de interferir no Brasil está

projetando positivamente a imagem dos EUA.

Apesar de não haver indícios de uma saída para a crise, a verdade é que algum diálogo entre Trump e Lula precisa acontecer. Se observamos bem, todos os líderes do Brics falam com Trump. O critério de não falar com a esquerda também não vale. Ninguém está mais à esquerda do que o líder norte-coreano Kim Jong-un. No entanto, Trump fala com ele.

O momento da condenação de Bolsonaro não é o melhor. O Brasil tem estabelecido contato com muitos países dentro e fora do Brics. Existe uma boa perspectiva de firmar o acordo Mercosul-União Europeia. Com todos os progressos que possam ser feitos no caminho do multilateralismo, ainda assim é importante reatar o diálogo com os EUA. É uma relação de mais de 200 anos e, na verdade, com um nível de dependência tecnológica ainda grande.

Passada a longa fase de discussão sobre tentativa de golpe com a condenação dos acusados, possivelmente a anistia será colocada na agenda. O debate não impede que se olhe para a frente, para a retomada de uma certa normalidade, que no caso Brasil-EUA não significa ter posições idênticas. Essa tarefa de aproximação não é só de um presidente, mas das forças políticas, movimentos culturais e até clubes esportivos. Mesmo com a resistência de Trump, vitorioso nas eleições, isso não permite generalizações sobre um país complexo e rico do qual nunca se esteve tão afastado nesses dois séculos de relação.

Uma análise do chamado tarifaço mostra que houve inúmeras exceções e que foram trabalhadas nos EUA por quem negocia com o Brasil e se interessa em manter esse fluxo de trocas.

Nas exceções, estão espelhadas as necessidades econômicas. Mas há também outras necessidades ou pelo menos outras visões na sociedade americana que pendem para uma relação com o Brasil. De um ponto de vista exclusivamente político, Trump gostaria de ver no País um governo alinhado com os EUA. Isso pode não acontecer de novo em 2026. E os EUA terão de enfrentar a realidade que não pode mais ser moldada por eles.

Uma aceitação da realidade, de parte a parte, pode garantir o prolongamento de uma amizade sem muitos traumas. Importante que entre os políticos dentro e fora do governo se constitua um grupo para desenhar a reaproximação. E por via das dúvidas, um outro grupo para planejar um nível de autonomia tecnológica para os próximos anos. Parecem iniciativas contraditórias, mas o bom senso mostra que são complementares.



Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro

# Antagonismo imprudente

Márcio Coimbra

O recente encontro extraordinário do BRICS convocado por Lula escancara a estratégia política do presidente brasileiro de antagonizar de forma aberta com Washington, Bruxelas e os valores democráticos ocidentais. Embora proclame uma retórica de soberania e resistência a pressões externas, sua postura revela-se, na prática, uma tática ideológica alinhada a interesses que estão longe de favorecer o Brasil. Ao buscar impulsionar sua popularidade interna por meio de um discurso populista e confrontacional, o presidente deposita o país numa posição perigosa de subserviência à China e de aproximação com regimes autoritários, como Rússia e Irã. Essa cúpula secreta, sem transparência e sem um comunicado público final, coloca o Brasil como palco para uma agenda que desafia diretamente o sistema internacional baseado em regras democráticas e de mercado. A presença de Putin e Xi Jinping, aliados que desprezam abertamente a democracia, evidencia que o Brasil se distancia da construção de um projeto nacional soberano e passa a agir como um coadjuvante de potências cujo principal objetivo é criar um sistema paralelo para minar a influência americana, mesmo que isso custe tarifas mais altas e risco de sanções econômicas à própria economia brasileira.

Os ataques de Lula aos Estados Unidos por “chantagem tarifária” soam mais como uma retórica populista que visa captar apoio interno do que um posicionamento estratégico pautado nos interesses reais do Brasil. Enquanto isso, o silêncio conivente à iniciativa chinesa da Nova Rota da Seda e o silêncio calculado sobre a proposta iraniana de blindagem contra sanções indicam um alinhamento preocupante com regimes que cerceiam a liberdade e fomentam a incerteza global. Essa

conduta não apenas confronta os princípios democráticos que sustentam as relações internacionais modernas, mas também expõe o Brasil a riscos concretos no comércio global, como aumento de tarifas e punições econômicas que podem agravar a fragilidade que o país enfrenta. Lula parece esquecer que a verdadeira soberania não se constrói pela mera oposição ideológica nem pela aliança com autocracias, mas pelo respeito aos interesses do Brasil, à legalidade internacional, à democracia e pela busca de parcerias equilibradas.

Além do risco imediato de sanções econômicas e tarifas punitivas, essa aproximação de Lula com a Rússia, China e Irã evidencia um dilema maior para a política externa brasileira: o enfraquecimento da confiança internacional e o isolamento estratégico em um momento em que o país precisa atrair investimentos e fortalecer suas relações comerciais. O Brasil precisa urgentemente reconsiderar essa pauta conflituosa e populista, que longe de fortalecer a nação, a isola e coloca em risco sua estabilidade econômica e sua imagem internacional. A lealdade a interesses autoritários contrasta negativamente com o papel democrático que o país poderia assumir, especialmente ao manter uma parceria sólida e pragmática com os Estados Unidos e as demais democracias ocidentais. É preciso deixar claro que o caminho do enfrentamento populista numa plataforma autoritária como o Brics não traz ganhos reais para o Brasil, apenas riscos que podem nos prejudicar em diversas frentes, da economia até a perda de soberania. Um antagonismo imprudente que pode custar caro ao povo brasileiro.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

## CARTA DO LEITOR

### Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva  
Goiânia

## CONTA PONTO

*A instauração dos inquéritos deverá ser realizada por estado, a fim de apurar a eventual prática dos seguintes ilícitos penais: prevaricação, desobediência a ordem judicial, emprego irregular de verbas públicas, peculato, corrupção, entre outros que se revelem no curso das investigações”*

Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta segunda-feira (15), ao determinar que o governo suspenda os repasses de emendas parlamentares para nove dos dez municípios que mais receberam as chamadas emendas PIX entre os anos de 2020 e 2024, o que inclui capitais como o Rio de Janeiro. A suspensão determinada por Dino atinge emendas com suspeitas de irregularidades diversas identificadas pela Controladoria-Geral da União (CGU) que, por ordem do Supremo, auditou a execução das emendas PIX. Dino determinou que a Polícia Federal (PF) investigue tais suspeitas. (ABr)

## INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

O calor extremo voltou a castigar o Centro-Oeste brasileiro. Duas cidades de Goiás ultrapassaram os 42°C nesta quinta-feira (11), segundo medições do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Em São Miguel do Araguaia, no norte do estado, os termômetros marcaram 42,9°C, a maior temperatura do país. Logo atrás veio a Cidade de Goiás, que registrou 42,4°C, ocupando a segunda posição no ranking nacional. A capital, Goiânia, também apareceu entre as cidades mais quentes, alcançando 39,1°C e ficando em 11º lugar na lista.



@jornalohoje

O narrador Galvão Bueno retorna às transmissões esportivas: narrará jogos da seleção brasileira, a final e duelos importantes da Copa do Mundo de 2026 pelo SBT. Saiba mais em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



JMMatos



Especialista alerta para a necessidade de planejamento na reposição diante de custos crescentes e instabilidade

# Pressão sobre boi gordo leva Estado a reduzir matrizes para equilibrar mercado

Caroline Gonçalves

O mercado de carne bovina atravessa um momento estratégico em relação às matrizes, e os pecuaristas estão ajustando o manejo de fêmeas pensando no futuro da pecuária. Diferente do que ocorre nos Estados Unidos, onde há redução de rebanho, o Brasil mantém o aumento do número de animais, com destaque para Goiás, onde os produtores estão retendo vacas para gerar bezerros mais valorizados nos próximos anos.

Segundo Marcelo Penha, analista do Mercado Ifag, Instituto para Fortalecimento da Agropecuária em Goiás, “fazendo um comparativo de abate de fêmeas de vacas, de 2023 e 2024, no Brasil tivemos aumento de 25% no primeiro trimestre e 19,7% no segundo. Em 2024 e 2025 também houve aumento: 28% no primeiro trimestre, caindo para 13,2% no segundo. Em Goiás, houve aumento de 10,4% e 8% entre 2023 e 2024, mas em 2024 e 2025 já houve queda de 3,3% no primeiro trimestre e aumento de 3,9% no segundo trimestre. Isso mostra que Goiás reduziu bem o abate de fêmeas em relação ao Brasil, indicando que o pecuarista aposta na produção de bezerro a partir de 2025 e 2026”.

Penha ressalta que, na prática, “não está havendo redução de matriz no Brasil, mas sim aumento do rebanho. Com a virada do ciclo pecuário e o bezerro valorizando, o pecuarista segura a vaca para produzir bezerro e vender acima de R\$ 3 mil a partir de 2026”. “O que ocorre é uma inversão do ciclo pecuário, com retenção de fêmeas, mais evidente em Goiás, menos no resto do País.”

Essa estratégia tem impacto direto no mercado de reposição de animais. “Como o ciclo de pecuária inverteu, haverá retenção de fêmeas agora, o que significa que vai faltar bezerro no mercado. A demanda por bezerros vai superar a oferta, aumentando o preço da reposição, seja bezerro, garrote ou boi. O preço da reposição tende a subir daqui para frente”, explica.

O analista também relaciona a dinâmica das matrizes com o preço do boi gordo. “O que pode estar fazendo o preço do boi gordo cair é que os maiores confinamentos agendam seus animais nos principais frigoríficos, como JBS, Plena e Minerva. Gado de terceiros não entra. Além disso, contratos a termo pelos pecuaristas mantêm o preço entre R\$ 280 e R\$ 290/@. Isso mantém o boi gordo estável, mas preocupa os produtores que esperavam preços maiores”, detalha Penha.

Apesar do consumo interno mais lento, o mercado externo continua aquecido, o que ajuda a sustentar os preços. “As exportações estão em crescimento, com aumento de 15% em relação ao ano passado. China e Estados Unidos puxam a demanda, e isso é essencial para que o setor continue firme”, acrescenta o especialista.

Enquanto o Brasil mantém seu rebanho crescente, os Estados Unidos já adotaram a redução de animais, evidenciando diferenças na condução da pecuária. “Nos EUA, a redução de rebanho mostra que não há sucessão como no Brasil. Aqui, o país aumenta o rebanho e, a partir do ano que vem, deve se tornar o maior produtor de bovinos em termos de carcaça, ultrapassando os Estados Unidos. Logo, o Brasil será o maior exportador e produtor de carne bovina do mundo”, afirma Penha.

A retenção de matrizes em Goiás também reflete na valorização futura da carne. Com menos bezerros disponíveis nos próximos ciclos, o equilíbrio entre oferta e demanda tende a beneficiar a arroba, impactando positivamente o setor. Para os pecuaristas, isso significa planejamento cuidadoso, observando custos de produção, reposição e demanda internacional.

O movimento atual não só altera a dinâmica da oferta de animais, mas também aponta para o fortalecimento do Brasil como protagonista global da pecuária. Enquanto o País amplia seu rebanho e aposta na retenção estratégica de matrizes, os produtores precisam alinhar manejo, custos e planejamento para aproveitar a valorização esperada dos bezerros e da carne no médio prazo, evitando surpresas no preço do boi gordo e garantindo sustentabilidade econômica para os próximos ciclos. **(Especial para O HOJE)**



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohoje.com.br](mailto:economica@ohoje.com.br)

# Rombo causado pelos juros já supera um trilhão de reais

As apostas do mercado estão feitas, com pressões devidamente endereçadas ao Comitê de Política Monetária (Copom), que se reúne entre hoje e amanhã, respectivamente 16 e 17, para definir o tamanho dos juros básicos dali em diante. Para a maioria dos apostadores, a alta diretoria do Banco Central (BC), que comando o comitê, deverá manter a taxa básica, mais conhecida como “taxa Selic” entre operadores, analistas e o jornalismo dito especializado, deverá manter os juros em inacreditáveis 15,0% ao ano, aproximando-se de uma taxa real muito próxima de 10,3% ao ano depois de descontada a inflação de 4,30% esperada para 2026 pelo mercado, segundo projeções coletadas pelo relatório Focus, divulgado semanalmente pelo BC.

A ser mantida ao longo dos meses finais deste ano naqueles mesmos níveis, como esperam os agentes financeiros instalados na Faria Lima, a taxa básica terá experimentado um incremento de 2,75 pontos percentuais, saindo de 12,25% ao final do ano passado. Conforme simulações do próprio BC, aquele acréscimo terá gerado uma pressão adicional de R\$ 149,6 bilhões sobre a dívida bruta do governo geral, algo em torno de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) a se considerar a estimativa divulgada pela autoridade monetária em julho deste ano.

Mas o estrago será maior ainda, já que aquele quase R\$ 150,0 bilhões dizem respeito “apenas” ao gasto extra ao qual estarão sub-

metidos os governos em seus três níveis ao longo de 12 meses. Para efeito de comparação, cinco meses antes de concluído o exercício em curso, mas tomando o período de 12 meses encerrados em julho deste ano, dado mais recente divulgado pelo BC, a dívida bruta geral do governo experimentou elevação nominal de 8,26% em relação ao período de 12 meses imediatamente anterior, saindo de R\$ 8,826 trilhões para R\$ 9,555 trilhões.

### Estrago trilionário

Houve um acréscimo, portanto, de R\$ 728,776 bilhões, equivalentes a 5,92% do PIB, estimado pelo BC em R\$ 12,321 trilhões no acumulado entre agosto de 2024 e julho de 2025. Em igual intervalo, os governos recompraram algo como R\$ 278,250 bilhões da dívida bruta que rodava pelos mercados, recomprando títulos naquele mesmo valor, num total aproximado de 2,26% do PIB. Se você, ligeira leitora e ligeiro leitor, paga (ou recompra, o que dá no mesmo) uma parte de sua dívida, certamente alimentará a corretíssima expectativa de conseguir reduzi-la. No caso dos governos, a despeito dos esforços nessa direção, a dívida manteve-se em crescimento, como mostram os dados. O avanço deveu-se única e exclusivamente por conta dos juros, que somaram pouco mais de R\$ 1,014 trilhão entre agosto do ano passado e julho deste ano, gerando um rombo correspondente a 8,23% do PIB.

## BALANÇO

❖ A despeito do estrago gerado pelos juros, um autoproclamado especialista em contas públicas tem se dedicado a comprovar que a política de aumentos reais para o salário mínimo seria, se não a principal, mas certamente uma das mais sérias ameaçadas à solidez fiscal do governo federal. Isso porque, mostram seus cálculos, aquela política tenderia a produzir uma elevação de R\$ 165 bilhões na dívida pública ao longo dos quatro anos do atual mandato presidencial. Quer dizer, um acréscimo anual de R\$ 41,3 bilhões, em valores arredondados.

❖ Ao considerar esse tipo de política como “insustentável”, o mesmo economista alerta, em tom de advertência, que haveria um “piora” adicional de R\$ 182,0 bilhões se a valorização do salário mínimo vier a manter o mesmo rumo entre 2027 e 2030. São estudos do tipo que levam a leitora e o leitor a desconfiar crescentemente das intenções de certo tipo de economista. Uma mera comparação, sem grandes cálculos macroeconômicos e sem modelos econométricos sofisticadíssimos, permite concluir pela total incoerência de “estudos” assim.

❖ Afinal, o rombo gerado pelas despesas com juros, com estrago equivalente sobre a dívida pública, supera em quase 25 vezes o aumento das despesas causadas pela política de atualização real (acima da inflação) do salário mínimo. Com uma diferença igualmente estrondosa ainda: os gastos com juros não vão gerar um único emprego e nem ajudarão o País a produzir um parafuso sequer.

❖ A alta do salário mínimo, ao contrário, vai gerar maior renda para famílias mais necessitadas, produzindo maior consumo de alimentos, roupas, calçados, remédios e outros itens essenciais, movimentado a economia em geral, estimulando a abertura de novos empregos e a realização de investimentos no setor privado. Como reflexo adicional, o crescimento do consumo tende a aquecer a arrecadação de impostos, compensando, ao final, o avanço do gasto público relacionado ao aumento do salário mínimo – um dado que ficou de fora da equação do economista badalado.

❖ Divulgado no início do mês pelos economistas Clara Brenck e João Enrique Perez, do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made), sediado na Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP), a nota sobre “A dependência externa das receitas fiscais: qual o efeito do Índice de Commodities na receita total?” tenta estimar os impactos de altas (e quedas) nos preços das commodities agrícolas (como soja e milho), metais (minério de ferro, por exemplo) e da área de energia (petróleo e gás) sobre a arrecadação e sobre o PIB.

❖ “Mostramos que a corre-

lação entre os preços das commodities e a receita [pública] é positiva e significativa”, anotam os dois economistas, sugerindo que uma elevação de um ponto percentual no indicador desenvolvido pelo BC para acompanhar aqueles preços produz um avanço de 0,18% para o PIB, na média, com ganho de 0,34% para a receita pública total.

❖ Em seu ciclo positivo, a alta dos preços internacionais das commodities “pode ser elemento fundamental para a expansão de políticas públicas e o fomento do investimento público”, assim como ocorreu entre 2003 e 2005, quando os preços das commodities subiram 19,1% ao ano, em média, com elevação igualmente anual de 3,4% para o PIB. “O cenário externo favorável deve ser aproveitado e utilizado a favor de políticas que busquem o desenvolvimento econômico e a distribuição de renda”, acrescentam Brenck e Perez.

❖ As fases de baixa nesta área, no entanto, podem gerar “desafios fiscais que não podem ser desconsiderados”, obrigando a adoção de políticas que permitam proteger “os gastos do governo, especialmente aqueles com investimento e proteção social, de choques externos exógenos”, providência que consideram “essencial para garantir a continuidade do papel do Estado em redistribuir renda e fomentar o desenvolvimento econômico”. **(Especial para O HOJE)**

# Brasil-China: parceria que gera empregos com superávit histórico

A relação comercial entre Brasil e China tem se consolidado como um dos principais motores da economia nacional, especialmente na geração de empregos e no saldo da balança comercial. De acordo com o estudo Análise Socioe-

conômica do Comércio Brasil-China, elaborado pelo Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC) em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), entre 2008 e 2022 o número de vagas formais li-

gadas às exportações brasileiras para o mercado chinês cresceu 62%, expansão superior à registrada em parcerias com Estados Unidos (32,3%), Mercosul (25,1%) e União Europeia (22,8%). **(Leticia Leite, especial para O HOJE)**



ENTREVISTA

MARCONI PERILLO

# “Temos projeto para Goiás pensando nos próximos 30 anos”

“*Nosso governo estruturou a polícia com armamento, salários, viaturas novas e autoestima para que a gente pudesse colher os frutos hoje*”

Em entrevista ao programa Momento Político, ex-governador relembra realizações de seus mandatos, rebate acusações de dívidas e obras inacabadas e afirma que Goiás colhe hoje frutos de políticas estruturadas no passado

Bruno Goulart

Ex-governador de Goiás por quatro mandatos e atual presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo voltou a se posicionar sobre os rumos do Estado em entrevista exclusiva ao O HOJE. Em tom firme, o ex-chefe do Executivo estadual fez um balanço de sua trajetória política, defendeu o legado tucano no Brasil e em Goiás e não poupou críticas ao modelo adotado pela atual gestão. Para Marconi, seus governos se diferenciam pela capacidade de planejamento e execução de políticas públicas de longo prazo, ao contrário do que avalia ser a marca do governo de Ronaldo Caiado (União Brasil).

“Goiás está colhendo o que foi plantado, o que foi planejado lá atrás. Você não vai para frente se não tiver estratégia definida. A minha observação e a minha crítica ao atual modelo de governo é que faltou isso. Faltou estratégia, sobrou discurso. Faltou planejamento, sobrou improviso”, declarou.

## Obras, programas e legado

Marconi usou a entrevista para listar entregas de seus quatro mandatos e rebater a acusação de ter deixado obras inacabadas. “A obrigação do governo que entra é terminar o que foi começado. Afinal de contas, é desperdício de dinheiro quando você não termina”, destacou.

O tucano citou como exemplo programas sociais como o Bolsa Universitária, o Banco do Povo e o Vapt Vupt, além da construção de 88 estações de tratamento de esgoto, 63 colégios militares, mais de 150 escolas padrão século XXI, 90 unidades do Vapt Vupt e milhares de quilômetros de rodovias pavimentadas.

Segundo o ex-governador, esses investimentos tiveram reflexo direto na economia. “O PIB de Goiás, na época em que assumi, era de R\$ 17 bilhões. Nós deixamos com R\$ 220 bilhões, mais de 12 vezes de crescimento. As exportações foram multiplicadas por 28 vezes. A industrialização deu um salto estrondoso em Goiás”, ressaltou.

## Futuro político

No cenário estadual, Mar-

coni avalia que Caiado quase foi derrotado em 2022. O ex-governador lembra que, somados, os votos da oposição chegaram a 49,5% e poderiam ter levado a disputa ao segundo turno. Para o tucano, isso mostra que existe espaço para uma alternância de poder em Goiás.

Sobre rumores de que está isolado politicamente, o presidente nacional do PSDB afirma que prefeitos tendem a gravitar em torno do governo estadual por receio de retaliações. “Tem muito prefeito que continua dizendo que é da base do governo com medo. Medo de perseguição, medo da polícia fazer busca e apreensão, medo de ser retaliado com falta de obras, que aliás quase não tem”, criticou.

Ainda assim, o tucano garante que o eleitor goiano tem comparado os modelos de gestão. “Desde que eu saí do governo, há 7 anos e meio, as pessoas foram refletindo e analisando. Caso o PSDB entre no páreo, teremos um projeto para Goiás pensando nos próximos 30 anos. O que está acontecendo hoje veio lá de trás”, disse.

## Dívidas e contas públicas

Outro ponto polêmico enfrentado por Perillo foi a acusação de que teria deixado Goiás endividado. Ele rebateu com números. “Peguei o governo numa situação dez vezes pior do MDB há 28 anos. Em 1999, tínhamos quatro folhas de pagamento em atraso e a maior dívida proporcional do Brasil. Ao final dos meus governos, Goiás devia menos de uma vez à União, 0,9. Essa é a realidade”, afirmou.

O tucano ainda destacou que implantou medidas que valorizaram o funcionalismo. “Fui o governador que coloquei o 13º para ser pago no mês do aniversário do servidor desde julho de 1999. E a partir de 2000 comecei a pagar o salário no mês vencendo, antes do mês terminar. Isso foi uma revolução”, declarou.

## Críticas ao Fundeinfra

Ao comentar o Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra), criado no atual

“*Se tem uma coisa que não há aqui em Goiás é transparência [no governo Caiado], infelizmente*”

“*O PIB de Goiás, na época que assumi, era de R\$ 17 bilhões. Nós deixamos com R\$ 220 bilhões, mais de 12 vezes de crescimento*”



“*Fizemos no mínimo 20 vezes mais do que esse governo atual fez*”

governo, Perillo foi incisivo. Para Marconi, a cobrança de 1,5% da renda bruta dos produtores rurais é prejudicial ao setor e carece de transparência.

“Caiado disse num dia que jamais criaria a taxa do agro e no outro criou. Hoje, centenas de produtores estão em dificuldade, muitos em recuperação judicial. Além disso, o pior é que esse fundo repassa dinheiro para um privado executar obras sem licitação. Isso é um absurdo, é criminoso”, criticou.

## PSDB e o cenário nacional

Ao falar sobre a trajetória do partido que comanda nacionalmente, Marconi ressaltou o papel histórico da legenda em reformas estruturais no Brasil. “Ninguém discorda que o PSDB e os governos do PSDB foram estruturadores desse Brasil novo. Foi um divisor de águas da história do Brasil”, afirmou.

governamos o País e implementamos políticas estruturantes”, pontuou.

Apesar disso, Marconi reconhece que o partido perdeu espaço político nos últimos anos. Segundo o presidente nacional da sigla, a ascensão do bolsonarismo alterou a polarização que antes existia entre PSDB e PT. Ainda assim, diz estar empenhado em reorganizar a legenda, com foco em aumentar a bancada federal e lançar candidatos a governos estaduais.

## Planejamento como marca

Para Marconi, o grande diferencial de seus governos foi a capacidade de planejar Goiás para o futuro. O tucano sustenta que a atual administração privilegia a propaganda em vez de ações concretas. “Faltou uma visão de longo prazo e sobrou narrativa política que não condiz com a realidade. Nós fizemos governos planejados, pensando lá na frente,

e é por isso que Goiás colhe os frutos até hoje”, afirmou.

O ex-governador encerrou a entrevista em tom de reflexão: “Não estou aqui para fazer críticas pessoais, mas para debater a realidade. O povo goiano tem discernimento e sabe comparar. Nossos governos plantaram, planejaram e fizeram. Essa é a diferença”. (Especial para O HOJE)

Fotos: O HOJE



Valter Campanato/ABr



Presidente do PL, Valdemar Costa Neto, mudou afirmação

# Valdemar muda versão e diz que ninguém planejou tentativa de golpe

Nesta segunda-feira (15), o presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, disse que “nunca houve planejamento de golpe”. Já no sábado (13), o líder nacional da sigla proferiu frases como “houve um planejamento de golpe” e o “Supremo decidiu e temos que respeitar” ao falar sobre a condenação de Jair Bolsonaro (PL).

A nova declaração ocorre após o presidente do PL ter sido pressionado pela ala mais radical do bolsonarismo. A primeira fala de Valdemar foi vista como um sinal de que o Centrão, liderado pelo empresário e ex-deputado federal, teria começado a abandonar Bolsonaro para acelerar a escolha de um novo candidato para 2026, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Tal declaração de Valdemar causou revolta entre os bolsonaristas, ao considerar que a fala foi dita em um evento do partido que reuniu presidenciáveis cotados como alternativas a Jair Bolsonaro em 2026. Estavam presentes os governadores Ronaldo Caiado (UB), Romeu Zema (Novo-MG) e Ratinho Júnior (PSD-PR), além dos presidentes do PSD, Gilberto Kassab, e do PP, senador Ciro Nogueira (AL).

O ex-ministro de Bolsonaro e advogado do ex-presidente, Fabio Wajngarten, questionou a afirmação de Valdemar de que houve planejamento de golpe. “Não é possível mais ouvirmos e nos calarmos. Chega.” Depois da polêmica, Valdemar disse: “O que eu quis dizer é que existia uma minuta, todo mundo sabia da minuta, mas nunca se discuti golpe”. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**



# Esplanada

**Leandro Mazzini** | [reportagem@colunaesplanada.com.br](mailto:reportagem@colunaesplanada.com.br)  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

## Casa-cela?

A condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro abriu portas para articulações dentro da direita. Ao assumir a liderança na luta pela anistia, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REP-SP), desponta como protagonista na corrida para a Presidência em 2026. Ciente de que não conseguirá a anistia, a defesa do ex-presidente articula para conseguir uma prisão domiciliar por conta da sua saúde. A ida de Bolsonaro neste fim de semana a um hospital para um check up foi simbólica e já passa o recado. A fim de comover o judiciário e os eleitores, Bolsonaro postou há meses no Instagram uma foto chocante de seu intestino aberto numa de suas cirurgias, para lembrar a facada de 2018. Deputados oposicionistas acreditam também que o diálogo com a base Governista em torno de pautas específicas pode esfriar após a decisão judicial.

## Pegou mal

Gustavo Petro, presidente da Colômbia e ex-guerrilheiro do M19, defendeu a legalização da cocaína em evento em Manaus (AM), em que participou o presidente Lula da Silva. A declaração veio no mesmo dia em que os EUA estacionaram navios de guerra na costa da Venezuela como recado ao tráfico de drogas. Na Câmara, parlamentares da oposição apresentaram Moção de Repúdio às declarações do presidente colombiano.



## Desfecho

Investigado na operação contra fraudes do INSS, o advogado Nelson Wilians relatou à Coluna que seu caso se assemelha com o que ocorreu com o cantor Gustavo Lima (defendido pelo advogado), com acusações infundadas. Wilians assegura que assim como foi comprovada a inocência do cantor, o desfecho de seu caso será o mesmo. “Não possuo qualquer relação com os fatos investigados” aponta Nelson.

## Tratado de Armas

Marcelo Câmara, diretor do Departamento de Defesa e Desarmamento do Itamaraty, representará o Brasil em audiência sobre a ratificação do Tratado de Armas Nucleares, assinado em 2016. O governo, antes favorável, agora reavalia sua posição devido às tensões com os EUA e à crescente presença militar americana na América Latina. A oposição que pautar o tratado para derrubar a adesão brasileira e impedir a ratificação.

## Mineração em debate

A Comissão de Minas e Energia da Câmara vai debater, no próximo dia 23/9, o cenário público da mineração no Brasil. A proposta é do deputado Kiniston Braga (MDB-PA) e foram chamados seis convidados para o evento. Alguns nomes são: Tasso Mendonça Junior (Diretor da ANM), Rodrigo Agostinho (presidente do IBAMA), Mauro Oliveira Pires (presidente do ICMBio) e Homero Melo Júnior (presidente do SGB).

## Cuidado pet

Uma pesquisa global realizada pela MSD Saúde Animal apontou que metade dos tutores de gatos e cachorros esquece de aplicar tratamentos contra pulgas e carrapatos nos animais. Mas os dados também apontam que 83% dos donos consideram o tratamento essencial para o bem-estar dos pets. O levantamento foi realizado em 15 países (incluindo o Brasil) e ouviu 4.072 tutores. **(Especial para O HOJE)**

# Na ausência de anistia, oposição pode retaliar projetos de Lula

## Isenção do Imposto de Renda e demais propostas de interesse da base podem ir por água abaixo

Marina Moreira

A Câmara dos Deputados é palco de um dos cenários mais polarizadores dos últimos tempos. Nesta semana, a primeira após a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), terão destaque duas propostas consideradas altamente relevantes para a atual conjuntura política brasileira. Uma é a anistia, encabeçada pela oposição e que pretende inocentar os envolvidos na tentativa de golpe de Estado que ocorreu no dia 8 de janeiro de 2023. A segunda é a isenção de rendimentos até R\$ 5 mil, pauta pertencente ao governo federal e que necessita de urgência para ser votada.

Apesar de a oposição sinalizar, a todo momento, que a anistia é um assunto que possui relevância não só no âmbito político, como também na sociedade, isso não é o suficiente para a pauta ser considerada um assunto que deve ser discutido, neste momento, no plenário. Exemplo disso é o posicionamento do presidente da Casa, o republicano Hugo Motta, que têm atribuído importância para o pedido dos apoia-

dores de Bolsonaro mas, sempre que pode, posterga a discussão em torno da anistia.

**Anistia e malabarismo de Motta**

A última justificativa de Motta foi a necessidade de articular a pauta com o Senado, com o Supremo Tribunal Federal (STF) e com o governo Lula, o que revela que a urgência para tratar o caso deve ser desconsiderada, uma vez que discutir anistia com essas três esferas é algo consideravelmente desafiador.

Por outro lado, não se sabe até onde vai a disposição do presidente da Câmara em adiar a discussão exigida pela oposição, tendo em vista que a mesma têm se mostrado combativa no sentido de obstruir projetos de interesse do governo Lula caso a anistia não seja colocada em pauta com a urgência que os bolsonaristas desejam.

Dessa forma, projetos como a isenção do Imposto de Renda (IR), assim como a PEC da Segurança Pública e outros assuntos de interesse do governo federal, podem não avançar devido ao embate com a opo-



Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, no dia do motim de bolsonaristas pela anistia

sição, que deseja inocentar Bolsonaro e os demais envolvidos no 8 de janeiro.

Membros do Partido Liberal (PL) na Câmara já ampliaram a discussão para fora do parlamento e buscam apoio de ministros do STF, mesmo diante da afirmação da Corte em considerar tal anistia como inconstitucional. Não convencida, a extrema direita insiste em achar uma brecha no Supremo que permita dar aval constitucional aos envolvidos nos atos antidemocráticos.

“O que eu acho que pode ser um trabalho até o ano que vem é com os ministros do STF para não declarar inconstitucional [a anistia]. Esse trabalho já começou a ser feito.

Muitas pessoas estão trabalhando. Eu sou um deles”, ressalta o líder do PL na Câmara, o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). A oposição tem o objetivo de fazer com que a anistia seja um assunto requerido por grande parte dos deputados que compõem a Câmara.

Uma vez tendo o apoio necessário, os defensores da pauta exigem urgência para o assunto. “Nós já temos hoje a maioria. O cálculo é de mais de 300 votos. Ninguém está pedindo aqui para aprovar a anistia, mas se há apoio suficiente, por que não pautar?”, comenta o líder da oposição na Casa, o deputado federal Luciano Zucco (PL-RS).

**Toda ação gera uma reação**

Em contrapartida, a base do governo Lula não deixa barato: reforça que a proposta não será pautada e, caso seja, o texto será derrotado. O líder do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara, o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), só vê “a votação da anistia em cenário de derrota”. A base do governo federal se mostra combativa e a oposição mais ainda, o que sinaliza uma possível ação de retaliação, por parte da extrema direita, em relação aos projetos propagandísticos da atual gestão de Lula, que devem sofrer resistência no Congresso se a anistia não for o centro do debate dos próximos dias. **(Especial para O HOJE)**



# Estratégia de Bruno para ser campeão de votos derrota atuais deputados

Bases sólidas de estaduais serão pulverizadas com tática de lançar vereadores à Assembleia, cujo presidente vai ter mais de 200 mil votos sem precisar disso

Nilson Gomes

O mais votado a deputado estadual nas eleições de 2022 em Bela Vista de Goiás, na Região Metropolitana, foi o vereador Arthur Fernandes, então no PDT. Teve 2.314 votos, superando os 2.127 do representante do município na Assembleia, Jamil Calife, colega de PP da prefeita Nárcia Kelly, que o apoiava e hoje é secretária de Turismo de Goiânia. Arthur derrotou igualmente Amauri Ribeiro (1.073), da vizinha Piracanjuba e defensor dos tiradores de leite, grande base da economia da região. Ficou à frente também de Henrique César (780 votos), pastor assembleiano parente do substituto de Nárcia na prefeitura, Eurípedes do Carmo. Arthur é filho de Bela Vista. No restante do Estado, tirou 568 votos. Esse efeito é natural, pois o eleitor gosta de ver seus conterrâneos encarando os grandões. A síndrome de Peter Pan ao contrário faz com que os parlamentares com mandato estadual sempre percam para o político da cidade.

É tradição em Bela Vista ter concorrentes locais. Na eleição anterior, outro conterrâneo, Donizete Cabrito obteve 1.824, com a mesma tática: a candidata da prefeita, Eliane Pinheiro, teve 1.503; Amauri, 1.424; Henrique, 733. Agora, alguém da equipe do



Maykon Cardoso/Alego

*Bruno Peixoto é pré-candidato a deputado federal, sabe que a briga é de onça grande porque as emendas de Brasília fazem as estaduais parecerem troco. E precisa de estratégia. Uma delas é convencer ao menos um vereador de sua base em cada cidade a sair a deputado estadual*

presidente da Assembleia, Bruno Peixoto, teve a grande ideia de vampirizar essa experiência. Bruno é pré-candidato a deputado federal, sabe que a briga é de onça grande porque as emendas de Brasília fazem as estaduais parecerem troco. E precisa de estratégia. Uma delas é convencer ao menos um vereador de sua base em cada cidade a sair a deputado estadual. Pode até não conseguir mandato, e dificilmente ocorrem zebras assim, mas vai dar substancial ajuda a seu líder.

Nos bastidores da Assembleia, comenta-se que a meta de Bruno é superar os 274.406 votos de Delegado Waldir em 2018 e, portanto, os 254.653 de Silvyne Alves, a nº 1 de 2022. Como não se pode contar com omelete dentro da galinha poedeira, imaginou-se que ex-prefeitos e vereadores atuais renderão dobradinhas bem nutritivas e saborosas. Porém, antes de o galo cantar três vezes,

alguém lembrou da palavra traição, pois os apoiadores de Bruno o têm em conta de um jardineiro fiel: sem as lideranças municipais batendo de porta em porta pedindo ajuda nas urnas, os atuais componentes da Assembleia podem ser alijados – no mínimo, ficarão sem o controle das rédeas das posições em cada lugarejo. O plano deixaria Bruno campeão e seus colegas em apuros.

A reportagem conversou com três deputados estaduais no fim de semana e com dois no início da noite de ontem. Nem toda unanimidade é burra, como o próprio Nelson Rodrigues diria se morasse hoje em Goianira, que tem o maior quadro de Van Gogh no mundo, e fica bem ali, a 15km de Goiânia, na beira de GO-070: todos os cinco estão com síndrome do pânico e não é aquele das panicats. Os legisladores são gratos a Bruno pelos cargos e as verbas que o presidente

conseguiu no Executivo e na Assembleia, mas lamentam que vá tirar de uma vez o que passou 32 meses distribuindo aos poucos. Um pensador florentino traçou esse modo de atuação, o nome dele é Nicolau Maquiavel, no livro “O Príncipe”, praticar o bem aos poucos e o mal de uma tacada só. Pof!

Os colegas afirmam que “Bruno não precisa disso”, pois “vai ter uma votação consagrada” se continuar contando com a ajuda dos colegas do atual time da Assembleia. Nenhum deles acredita que o presidente do Poder se mantenha firme recrutando candidatos entre ex-prefeitos e vereadores de suas vitaminadas bases. Clamam até pela “compaixão”, que seria sua marca registrada.

Ah, o que aconteceu a Arthur, citado no início do texto? Está advogando e, em 2024, depois de tentar fazer aliança para se candidatar a prefeito, se reelegeu vereador com 488 votos.

## Prefeitos e primeiras-damas engrossam exército

Entre cargos comissionados no Legislativo e no Executivo de Goiás, funções gratificadas, empregados terceirizados e prestadores de serviço, são 10 mil os empregados a serviço de Bruno Peixoto, mesmo número dos de livre nomeação de Ronaldo Caiado. Esse exército foi testado em 2022 e aprovado: Bruno ganhou a medalha de ouro com 73.692. Para dar ideia de quão magnífica é essa quantidade de votos, na eleição anterior o alto do pódio havia sido de Henrique César, com 46.545. Em 2024, ocorreu a mágica para no mínimo quadruplicar o resultado e Bruno saiu das eleições municipais com cem prefeitos. Desde então, obteve dezenas de adesões e diz-se que seu cacife só tem rival à altura no governador Ronaldo Caiado, pois o vice, Daniel Vilela, perderia para o presidente da Assembleia até dentro do MDB.

Além de seus colegas deputados e diretores da Assembleia, o grosso da tropa de Bruno são os batalhões de prefeitos atuais e ex, primeiras-damas de agora e de mandatos passados, secretários municipais e vereadores, muitos vereadores, centenas de vereadores, várias centenas de vereadores.



Maykon Cardoso/Alego

*Em 2024, ocorreu a mágica para no mínimo quadruplicar o resultado e Bruno saiu das eleições municipais com cem prefeitos. Desde então, obteve dezenas de adesões e diz-se que seu cacife só tem rival à altura no governador*

Bom de política, ótimo de campanha e excelente de conversa no pé da orelha, Bruno precisa ser orientado a cumprir a legislação, pois autoridades do interior adoram entrar com ação por abuso do poder político e econômico.

A nova seara do presidente da Assembleia são as mídias sociais estreladas por ele mesmo. Seus vídeos, feitos para bombar no TikTok, têm um desassombrado ator de meia-idade enfrentando os roteiros mais controversos. Não há no-

tícia de nenhum antecessor seu como chefe do Poder Legislativo atuando em frente às câmeras com tanta desenvoltura. É preciso esperar os efeitos nas urnas que essas aparições podem render. Naturalíssimo que rendam fofoca generalizada, elogios dos assessores, críticas de adversários, mas não se pode esconder que o homem tem coragem.

Contra Bruno pesa o passado de seu cargo. Nos últimos tempos, nenhum presidente da Assembleia vingou. Ne-

nhum virou senador. Nenhum chegou a governador ou vice. Sem contar os interinos, nem a deputado federal, como quer Bruno, seus antecessores chegam. Samuel Almeida coleciona insucessos. Hélio de Sousa tentou alcançar a Câmara dos Deputados e perdeu. Hélder Valim e Sebastião Tejota foram para o Tribunal de Contas do Estado. José Vitti saiu, voltou, perdeu em Palmeiras e está sem cargo desde que deixou o secretariado de Ronaldo Caiado. Jardel Sebba,

no sereno, coleciona derrotas em Catalão e acabou lançando o filho, Gustavo Sebba. Lissauer Vieira era tido como candidato a senador e vice-governador de Caiado em 2022, nada disso aconteceu, viu seu guru Henrique Meirelles desistir da volta a Goiás e obteve uma derrota avassaladora para prefeito de Rio Verde no ano passado. Pode ser que tenha faltado a esses presidentes uma câmera na mão e uma ideia na cabeça. **(Especial para O HOJE)**



# DRAGÃO encara o ex

Bruno Corsino/ACG

Treinador que conquistou o acesso Rubro-Negro em 2023 retorna a Goiânia

Pedro Paulo Lemes

Atlético Goianiense e Avaí entram em campo nesta terça-feira (16), às 19h, no estádio Antônio Accioly, em confronto válido pela 26ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O duelo marca o reencontro do Dragão com o técnico Jair Ventura e também coloca em jogo uma longa invencibilidade goiana que já dura mais de uma década.

O Atlético-GO chega para o confronto embalado por uma sequência de três jogos sem derrotas. A equipe comandada por Rafael Lacerda venceu o Amazonas por 2 a 0 e arrancou empates fora de casa contra Cuiabá (2 a 2) e Novorizontino (1 a 1). Agora, diante da torcida, o time tenta alcançar sua maior sequência invicta sob o comando do novo treinador e, principalmente, se afastar da incômoda zona de rebaixamento. Com 32 pontos, o Dragão ainda vive uma temporada de instabilidade e precisa aproveitar os jogos em casa para consolidar sua recuperação.

Do outro lado, o Avaí aparece em situação um pouco mais confortável na tabela, com 36 pontos, e ainda alimenta o sonho de brigar pelo acesso à Série A. Para isso, vencer fora de casa é funda-



*Atlético e Avaí se enfrentam nesta terça-feira*

mental, principalmente em um momento em que o clube lida com problemas financeiros e precisa extrair o máximo de um elenco limitado, mas competitivo.

Além da importância dos três pontos, o duelo tem um ingrediente histórico que favorece os donos da casa: o Atlético-GO não perde para o Avaí há 11 anos. A última vitória catarinense aconteceu em 2014, em Florianópolis. Desde então, foram 12 jogos, com sete triunfos rubro-negros e cinco empates. A invencibilidade goiana começou ainda em outubro de 2014, em um 2 a 0 que ficou marcado por um golão de Thiago Primão quase do meio de campo.

Outro destaque do confron-

to é o reencontro com Jair Ventura, técnico responsável por levar o Atlético-GO à elite do futebol brasileiro em 2023. Hoje no comando do Avaí, Jair retorna ao Accioly com poucas peças remanescentes daquele elenco vitorioso. Entre elas, está Kelvin, atacante que voltou ao clube após passagem pelo futebol sul-coreano. Já são dois gols e duas assistências desde seu retorno, e ele briga por uma vaga no ataque ao lado de nomes como Federico Martínez e Jean Dias.

O Atlético-GO, no entanto, pode ter desfalques importantes. O meia Robert, um dos destaques da equipe com quatro gols na competição, sofreu uma lesão no tornozelo e é dúvida para o jogo. Radsley

foi testado em sua vaga durante os treinos, mas a escalação ainda será definida na véspera do jogo. O técnico Rafael Lacerda também testou uma formação com Paulo Vitor; Dudu, Tito, Adriano Martins e Guilherme Romão; Luizão, Ronald e Radsley; Federico Martínez, Lelê e Yuri Alves.

Com objetivos distintos, mas a mesma necessidade de pontuar, Atlético-GO e Avaí prometem um confronto equilibrado e com muita tensão. Para o Dragão, a chance de abrir vantagem sobre o Z4 e ampliar uma hegemonia histórica. Para o Leão, a oportunidade de derrubar um tabu incômodo e manter vivo o sonho do retorno à elite. **(Especial para O HOJE)**

## DESEMPENHO INSTÁVEL

### Goiás tem queda acentuada no segundo turno da Série B

O Goiás vive um momento de oscilação na Série B do Campeonato Brasileiro. Apesar de ainda ocupar a vice-liderança, com 45 pontos, dois a menos que o líder Coritiba e seis à frente do 5º colocado, a equipe esmeraldina apresenta queda acentuada de desempenho no segundo turno.

Depois de fechar o primeiro turno como campeão simbólico, com 37 pontos e aproveitamento de 64,91%, o Verdão ocupa apenas a 15ª colocação no retorno, com 8 pontos em nove jogos e aproveitamento de 38,10%. O contraste entre as campanhas reforça a necessidade de recuperação para manter a boa posição.

#### Concorrentes em alta

Enquanto o Goiás tropeça, os principais concorrentes ao acesso embalam. Criciúma (14 pontos e 66,67% de aproveitamento), Coritiba (12 pontos e 57,14%) e Chapecoense (11 pontos e 61,11%) aparecem entre as melhores campanhas do segundo turno, consolidando-se no G-4.

A sequência negativa inclui três jogos sem vencer e apenas duas vitórias nas últimas nove rodadas. O alerta é ligado, mas a vantagem na tabela ainda garante tranquilidade à equipe do técnico Wagner Mancini, que busca reação já no próximo sábado (20), às 16h, diante do Paysandu, na Serrinha, pela 27ª rodada.

#### Desafios para Mancini

O desafio, porém, será superar uma série de desfalques: Marcão, Martín Benítez e Anselmo Ramon, expulsos, estão fora; Wellington Rato e Thiago Rodrigues cumprem suspensão pelo terceiro cartão amarelo; Lucas Lovat e Gonzalo Freitas também estão suspensos; além do atacante Pedrinho, em recuperação de uma entorse no joelho.

A tendência é que Mancini inicie o jogo contra o Paysandu com Tadeu de volta no gol, Moraes ou Willeam Lepo na lateral direita, Rafael Gava no meio e Esli Garcia, Jajá ou Arthur Caike no ataque. **(Davih Lacerda, especial para O HOJE)**

## ESTATÍSTICAS

### Probabilidade do Vila Nova subir diminui com sequência negativa

Roberto Corrêa/VNFC



O Vila Nova jogou duas partidas em casa, empatou nas duas ocasiões e chegou a quatro jogos sem vencer na Série B

O esporte pode assumir várias facetas. O futebol em si possui a habilidade de ser interpretado em diferentes espectros. Existem torcedores que gostam de olhar apenas para o campo, e confiam unicamente no que o sentido visual os mostra. Outros já confiam nas opiniões de jornalistas e analistas para fortalecer determinado argumento. A estatística entra nesse leque de opções, como uma espécie de filtro para enxergar o desempenho do time ou de um jogador individualmente. Para muitos, o futebol nunca poderá ser definido por algoritmos, para outros, são indispensáveis para o sucesso de uma equipe. Independente de quem esteja certo, o Departamento de Matemática da UFMG segue como uma referência para estabelecer as probabilidades de título, acesso e rebaixamento. Dessa forma, o Vila Nova segue com os seus números atualizados após o empate para o Remo em casa, na noite deste sábado (13). De acordo com o departamento, o Tigrão possui 8% de chance de subir para a primeira divisão do Campeonato Brasileiro Série B. Vale ressaltar que o Colorado se encontra na colocação de número 9, com 36 pontos adquiridos até o momento.

A cada temporada, o suposto “número mágico” da Série B muda um pouco para cima ou para baixo. No geral, 65 pontos é um número que coloca os times na elite com uma certa fol-

ga. Entretanto, nas últimas temporadas, o quarto colocado alcança a Série A com menos na tabela. Por exemplo, em 2024, o Ceará subiu com 64 tentos; em 2023, a temporada que o Vila mais chegou perto da elite, o Atlético-GO somou os mesmos 64 e voltou para a primeira divisão. O ano mais distante do padrão, na história recente, foi em 2022, quando o Vasco se classificou com 62. A partir disso, pensando na temporada atual, a Série B segue assumindo um caráter ainda mais equilibrado a cada rodada. Portanto, espera-se que o quarto colocado alcance a primeira divisão com uma pontuação ainda mais baixa. Segundo a UFMG, as chances passam a ser mais seguras a partir dos 60 pontos, com isso, o time chega a aproximadamente 91.3% de chance de chegar à elite. Com 61 pontos, as probabilidades sobem para

97%, a partir de 62, os números passam de 99%.

Se o número mágico dessa temporada for de fato os 62 pontos, o Vila Nova precisa adquirir mais 26 pontos nas 12 rodadas finais, com seis jogos em casa. Portanto, um caminho possível são oito vitórias e dois empates até o final do Brasileiro Série B. Os recentes resultados não apontam para essa possível campanha, mas matematicamente, ainda existe uma chance. Por fim, o Vila Nova volta a campo no próximo domingo (21), quando enfrenta o Athletico-PR, pela rodada de número 27 da Série B. Ambas as equipes precisam desses três pontos para seguir na briga rumo ao G-4. Dessa forma, a bola rola a partir das 19h, horário de Brasília, na Ligga Arena (Arena da Baixada), casa do Furação. **(Gabriel Pires, especial para O HOJE)**





Apenas em agosto, Goiás registrou a destruição de 125.693 hectares, o equivalente a cerca de 176 campos de futebol

Divulgação/CBM-GO

# Seca histórica e queimadas colocam Goiás em risco crítico

Estado chegou a mais de 130 dias sem chuvas, com queda nos níveis dos rios e alta dos incêndios

Micael Silva

Goiás enfrenta uma das secas mais prolongadas dos últimos anos. O boletim emitido pelo Centro de Informações Hidrológicas, Meteorológicas e Geológicas de Goiás (Cimehgo) classifica o Estado em “risco crítico” de incêndios, situação agravada pelo chamado fator 30-30-30: temperaturas acima de 30°C, umidade relativa do ar abaixo de 30% e ventos que favorecem a propagação das chamas. O cenário contribuiu para o aumento das queimadas. Apenas em agosto, Goiás registrou a destruição de 125.693 hectares, o equivalente a cerca de 176 campos de futebol. Segundo o Monitor do Fogo do MapBiomias, o Estado ocupa a 5ª posição no ranking nacional de áreas mais atingidas, ficando atrás de Tocantins, Mato Grosso e Maranhão.

No acumulado de janeiro a agosto de 2025, o Brasil já registrou 4.233.191 hectares queimados. Apesar do número elevado, houve uma redução de 66% em relação ao mesmo período do ano passado, quando mais de 12 milhões de hectares foram devastados. O Cerrado foi o bioma mais afetado em agosto, com 1.272.321 hectares perdidos, embora o número represente queda de 47% na comparação com 2024. O gerente do Cimehgo, André Amorim, avaliou o cenário das queimadas no Estado e destacou tanto avanços quanto preocupações. “Apesar da destruição



No acumulado de janeiro a agosto de 2025, o Brasil já registrou 4.233.191 hectares queimados

de mais de 125 mil hectares em agosto, Goiás aparece atrás de Estados como Tocantins, Mato Grosso, Maranhão e Piauí, que tiveram áreas queimadas muito superiores. Tocantins, por exemplo, passou de 400 mil hectares. Isso mostra que temos conseguido minimizar os efeitos, com monitoramento constante e uso de aplicativos que ajudam na redução das áreas atingidas”, explicou.

Segundo Amorim, o problema central continua sendo a ação humana. “O nosso período de estiagem favorece as queimadas porque a vegetação está seca, a umidade está baixa e há muito material combustível. Mas elas não acontecem de forma natural. É a pessoa que

risca um fósforo ou acende um isqueiro e o fogo rapidamente sai do controle. Falta consciência. É lamentável ver a população insistindo em práticas que já estão proibidas”, afirmou. Ele também chamou atenção para a qualidade do ar. “Esse céu acinzentado em Goiânia vem das queimadas. A fumaça se dispersa rapidamente e compromete a saúde da população. Por isso pedimos, encarecidamente, que as pessoas evitem o uso do fogo em qualquer atividade”, alertou.

O gerente ressaltou ainda a importância da preservação do Cerrado. “O Cerrado é o berço das águas do Brasil. Se não cuidarmos dele, vamos enfrentar secas ainda mais se-

veras no futuro. É possível plantar, produzir, ter lavouras, mas é preciso preservar. O uso racional da água e o respeito ao meio ambiente são essenciais”, defendeu.

Sobre o debate climático, Amorim foi cauteloso. “O que observamos é uma variabilidade: alguns anos mais secos, outros mais úmidos. Estamos em um ciclo de seca mais severa, com menos chuvas e menor recarga dos rios. Mas não podemos esquecer que a maior parte dos focos vem do ser humano. Por isso, a preservação do ar, da água e do meio ambiente como um todo é uma responsabilidade coletiva”, concluiu. O boletim do Cimehgo indica que rios importantes, como o

Meia Ponte, em Goiânia e Itumbiara, estão em nível crítico, abaixo da mediana histórica. Araguaia, em Aruanã e Nova Crixás, apresenta trechos próximos do mínimo registrado, e o Rio Verde (Verdão), em Paraúna, atinge o nível mais baixo já observado para o período.

Após 33 dias de combate ininterrupto, o Corpo de Bombeiros de Goiás, em parceria com a Semad, ICMBio, Prevfogo/IBAMA e a Brigada Aliança, conseguiu controlar e extinguir o incêndio que atingia as regiões de Nova Roma e Monte Alegre. Considerado o maior incêndio florestal ativo do Brasil em 2025, o fogo começou em quatro focos distintos, espalhando-se por relevo acidentado e áreas de difícil acesso. Pelo menos 50 bombeiros especializados participaram da operação, atuando em turnos com apoio aéreo, drones, brigadas parceiras e suporte das comunidades locais. Um dos momentos mais críticos ocorreu próximo às rodovias GO-241 e GO-112, onde as equipes conseguiram evitar que as chamas cruzassem as vias e colocassem novas comunidades em risco.

O êxito da operação só foi possível graças à união entre poder público, brigadistas e moradores, que forneceram apoio logístico, alimentação, hidratação e informações sobre o terreno mostrando que, diante da força da natureza, a resposta coletiva é decisiva para conter a tragédia.

## Cuidados extras para proteger a saúde respiratória

Com índices de umidade relativa do ar frequentemente abaixo dos 60% recomendados pela OMS. Em Goiás, entre maio e setembro, é comum que os registros fiquem entre 30% e 20%, podendo chegar a níveis de alerta em dias mais críticos. Essa condição exige atenção redobrada da população, sobretudo com os cuidados relacionados à saúde respiratória.

Segundo o médico Nirley Arataque, a baixa umidade do

ar reduz a lubrificação natural das mucosas e causa ressecamento. “Isso faz com que as vias aéreas superiores se tornem mais vulneráveis a doenças”, explica.

Entre os sintomas que devem servir de alerta para procurar atendimento médico, o especialista cita: “irritação e sensação de sequeidão nos olhos, cansaço, sangramento nasal, tosse seca, desconforto ao falar e aumento da frequência de doenças respiratórias.

Para crianças e idosos é preciso atenção especial”.

Ele destaca que os extremos da vida exigem cuidados extras. “As crianças têm um sistema imunológico em desenvolvimento, e os idosos apresentam resposta imunológica diminuída. Por motivos diferentes, essas faixas etárias são mais vulneráveis”, alerta.

Para aliviar os efeitos do tempo seco, Nirley recomenda medidas simples no dia a

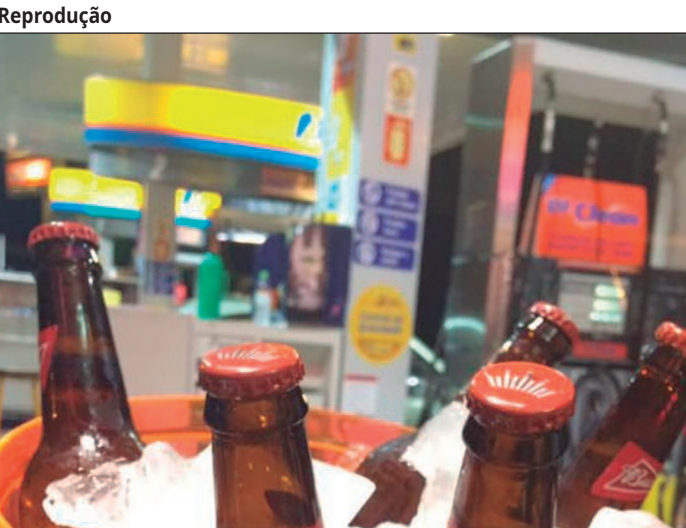
dia: “É preciso procurar hidratar-se, beber bastante água, usar hidratantes, manter a casa limpa e arejada, usar umidificador, toalhas molhadas, bacias com água e fazer lavagem nasal com solução apropriada”.

Sobre o uso de soro fisiológico diariamente para limpar as vias nasais, ele é categórico: “Super recomendo hidratar diariamente as mucosas com soro. Isso evita o ressecamento e, consequentemente, os pro-

cessos inflamatórios e infecciosos”.

Já quem convive com condições crônicas, como asma, rinite e bronquite, deve ter ainda mais cautela. “Pacientes com doenças respiratórias precisam dobrar os cuidados em períodos de baixa umidade e altas temperaturas. Isso inclui alimentação adequada, hidratação constante e manutenção do ambiente limpo e levemente úmido”, conclui. **(Especial para O HOJE)**





Consumidores buscam lojas de conveniência durante a madrugada, que aproveitam o funcionamento 24 horas

# Distribuidoras fecham à meia-noite e conveniências lotam na Capital

Renata Ferraz

A recente mudança na legislação de Goiânia, que obriga as distribuidoras de bebidas a fecharem as portas à meia-noite, tem provocado uma transformação significativa no comércio noturno da Capital.

A medida, que busca reduzir os problemas ligados ao consumo de álcool durante a madrugada, acabou favorecendo outro segmento: as lojas de conveniência instaladas em postos de combustíveis, que permanecem abertas sem restrições de horário.

Vídeos compartilhados nas redes sociais mostram essas lojas completamente lotadas, evidenciando como o público migrou rapidamente em busca de alternativas para continuar comprando bebidas e produtos diversos após a meia-noite.

O fenômeno da migração não se restringe apenas à comodidade do horário estendido. Consumidores relatam que, além de encontrar os produtos de que precisam, as lojas de conveniência oferecem um ambiente mais rápido e prático, muitas vezes com serviços adicionais, como cafés, lanches e áreas de atendimento integradas.

Por outro lado, os proprietários de distribuidoras sentem diretamente os efeitos da nova legislação. Muitos relatam queda no faturamento e reclamações sobre a competição desigual, já que as lojas de conveniência podem funcionar normalmente durante toda a madrugada, sem limitações legais.

“Estamos trabalhando com restrições que os postos não têm. É difícil competir quando o cliente sabe que pode comprar no mesmo horário em outro lugar”, afirma um dono de distribuidora que preferiu não se identificar. A situação evidencia um desequilíbrio regulatório, que afeta não apenas o faturamento, mas também a sustentabilidade do negócio familiar que muitas distribuidoras representam.

A Prefeitura de Goiânia, responsável pela medida, defende que a regra foi criada para controlar a venda de bebidas alcoólicas e reduzir problemas relacionados ao consumo noturno, incluindo crimes e violência. No entanto, especialistas questionam a eficácia da decisão.

O professor Dijaci David de Oliveira, coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Criminalidade e Violência da Universidade Federal de Goiás (UFG), classifica a medida como “ineficaz e abusiva” e a compara a um “toque de recolher não declarado”. Para ele, a redução do horário das distribuidoras não altera significativamente os índices de segurança.

“O problema da criminalidade não está nos horários, mas no modelo de funcionamento desses espaços. Antes, bares e lanchonetes acolhiam os consumidores; agora, a venda em distribuidoras expõe as pessoas, que compram do lado de fora, vulneráveis”, explica.

Essa mudança estrutural no comércio reflete também uma adaptação cultural. Consumidores que frequentavam distribuidoras por socialização e entretenimento passaram a priorizar conveniência e praticidade, migrando para lojas que oferecem um serviço mais ágil e com horários variados.

Esse comportamento está diretamente ligado à composição do público, majoritariamente jovens e homens, que buscam consumir bebidas e socializar após o trabalho, sem precisar frequentar bares pela cidade.

Além dos impactos econômicos e culturais, a mudança também suscita debates sobre segurança e regulamentação. Comerciantes defendem uma revisão das regras, enquanto especialistas sugerem que a verdadeira solução para a criminalidade noturna passa por ajustes no modelo de operação dos estabelecimentos, incluindo maior acolhimento do consumidor e fiscalização eficaz, em vez de restrições de horário que acabam favorecendo setores específicos do comércio.

Em resumo, a legislação que limita o funcionamento das distribuidoras em Goiânia gerou uma migração inesperada para lojas de conveniência, beneficiando um setor em detrimento de outro. A medida alterou hábitos de consumo, criou desigualdade competitiva e provocou debates sobre segurança, eficácia regulatória e comportamento do público noturno. **(Especial para O HOJE)**



## Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

### CGU uniformiza entendimento sobre atos de corrupção contra pessoas jurídicas

A Controladoria-Geral da União (CGU) apresentou durante o evento Dia da Integridade Empresarial, os oito Enunciados Administrativos que uniformizam entendimentos sobre a responsabilização administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos de corrupção. Os enunciados foram publicados hoje no Diário Oficial da União (DOU). A publicação, amparada pela Portaria Normativa CGU nº 145/2024, tem caráter orientativo e busca trazer coesão às atividades de investigação e aplicação de sanções, além de fortalecer a segurança jurídica para agentes públicos, empresas e seus representantes. Os enunciados tratam de temas centrais para a aplicação da Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e de seus decretos regulamentadores. Entre os pontos abordados, a CGU esclarece que a dosimetria das multas

deve seguir o Decreto nº 11.129/2022 para relatórios finais exarados após 18 de julho de 2022, mesmo quando os fatos investigados sejam anteriores, e ainda que critérios de normas revogadas fossem mais favoráveis às empresas. Os novos entendimentos reforçam ainda que o pedido ou a exigência de vantagem pelo agente público não exime a responsabilidade da empresa que ofereceu ou concedeu o benefício. Por outro lado, a oferta de brindes ou hospitalidades é permitida quando atende aos parâmetros definidos pelo Decreto nº 10.889/2021, mas convites para shows, jogos ou eventos de entretenimento fora desses limites configuram ilícito. No âmbito das licitações, a apresentação de documentos falsos ou adulterados gera responsabilização independentemente do resultado do certame.

### Acordo sem advogado

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho invalidou a cláusula de quitação geral prevista num acordo extrajudicial firmado por uma cuidadora de idosos após a dispensa do trabalho. O colegiado entendeu que, como a trabalhadora não es-

tava assistida por advogado no momento da assinatura, o documento não atende aos requisitos legais para extinguir obrigações trabalhistas. Com isso, o processo retorna à Vara do Trabalho de origem para julgamento dos pedidos feitos na inicial.



### OAB repudia agressão contra advogada filha de ministro do STF

O Conselho Federal da OAB manifesta solidariedade à professora doutora Melina Fachin, integrante da Comissão e diretora do Setor de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Ela foi vítima de agressão física e verbal em dependências da instituição. Na nota, a entidade repudia veementemente o episódio, que afronta valores essenciais da vida democrática. A democracia exige o respeito às liberdades, ao pluralismo e à convivência pacífica, sobretudo no espaço acadêmico.

### Carteira de professor

A Lei 15.202/25 cria a Carteira Nacional de Docente do Brasil (CNDB), documento válido em todo o país para identificar professores, valorizar a categoria e facilitar o acesso a direitos e benefícios da profissão. A carteira será desti-

nada a professores da educação básica e superior das redes pública e privada. Terá dados pessoais (nome, CPF, filiação, residência e data de nascimento) e informações profissionais (como a instituição de ensino do professor).

### STJ ministra curso sobre admissibilidade de recursos especiais

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) realiza, entre os meses de setembro e novembro, o curso Admissibilidade dos Recursos Especiais para os Tribunais de Segunda Instância. Voltado para os servidores que atuam na fase de admissibilidade recursal das cortes de segunda instância, o curso é resultado das decisões tomadas durante o I Encontro Nacional dos Vice-Presidentes dos Tribunais de Justiça e dos Tribunais Regionais Federais, sediado no STJ em abril deste ano. O objetivo

principal do curso é estabelecer padrões de análise dos recursos dirigidos ao STJ, especialmente em razão da natural existência de parâmetros e mecanismos diferentes adotados nessa atividade pelos 27 tribunais estaduais e pelas seis cortes regionais federais. A capacitação também leva em consideração a complexidade das funções relacionadas ao universo dos recursos repetitivos, ao qual será acrescentado o filtro de relevância instituído pela Emenda Constitucional 125/2022.

#### RÁPIDAS

♦ **Venda de férias** - Um pedido de destaque do ministro Luiz Fux interrompeu o julgamento em que o Plenário do Supremo Tribunal Federal discute se servidores públicos podem receber dinheiro em vez de tirar férias vencidas. Três ministros foram contra conversão de férias em dinheiro e dois foram a favor da possibilidade. Com isso, a análise será reiniciada em sessão presencial, ainda sem data marcada. **(Especial para O HOJE)**

### CARGA IRREGULAR

## PRF apreende remédios e eletrônicos contrabandeados em Itumbiara

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu, na tarde do último sábado (13), uma carga irregular de medicamentos e eletrônicos durante fiscalização na BR-153, em Itumbiara, no sul de Goiás. A abordagem ocorreu no km 688 da rodovia, na Unidade Operacional da corporação.

O veículo, que havia partido de Foz do Iguaçu (PR), transportava sem nota fiscal 330 unidades de medicamentos para emagrecimento, 190 aparelhos eletrônicos, entre celulares, computadores e roteadores, e ainda 30 frascos

de perfume.

Durante a vistoria, os policiais constataram que parte dos remédios apreendidos possui comercialização proibida no Brasil, enquanto outros só podem ser vendidos mediante prescrição médica. A irregularidade caracteriza crimes como contrabando, descaminho e falsificação ou adulteração de produtos destinados a fins terapêuticos ou medicinais.

O condutor, um homem de 32 anos, declarou ser estudante de medicina no Paraguaí. Ele afirmou que cos-

tuma trazer encomendas para custear as viagens. A justificativa, no entanto, não afasta a responsabilidade criminal diante da gravidade da carga encontrada.

Os produtos, o veículo e o motorista foram encaminhados para a Delegacia da Polícia Federal em Goiânia, responsável pela continuidade das investigações. A apreensão reforça a atuação da PRF no combate ao comércio ilegal de mercadorias, prática que traz riscos à saúde pública e prejuízos à economia formal. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**



# Servidores protestam contra falhas no atendimento do Imas em Goiânia

Manifestantes cobram aporte da prefeitura para quitar dívidas do instituto e relatam prejuízos financeiros com consultas e exames pagos por fora

Anna Salgado

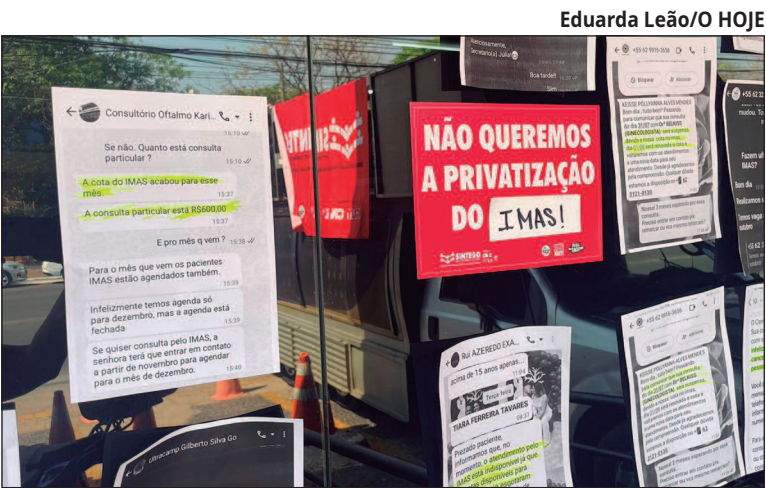
Na manhã da terça-feira (15), servidores públicos do município realizaram protestos em frente ao Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores (Imas), em Goiânia, para reivindicar melhorias nos planos de saúde. Os trabalhadores denunciaram a falta de atendimento em diversas especialidades, o descredenciamento de prestadores e dívidas milionárias do Instituto.

Em entrevista exclusiva, o vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde de Goiás (Sind-saúde), Aliandro Paulo, afirmou que a situação é crítica. “O atendimento não está ocorrendo porque vários prestadores de viagem foram descredenciados pelo Imas e está faltando esse tipo de atendimento. Não tem atendimento oftalmológico, ortopédico, não tem atendimento pediátrico. Então a gente está aqui porque é descontado mensalmente do salário de servidor. Então o Cinto de Saúde de Goiás, juntamente com o Sintego, vem chamando esse movimento para que o Imas seja reestruturado novamente. A prefeitura de Goiânia tem que fazer um aporte financeiro para que o Imas pague as suas dívidas, porque é descontado mensalmente o servidor e a gente não sabe para onde está esse dinheiro”, disse.

Segundo ele, a dificuldade atinge até casos emergenciais. “A gente tem buscado diálogo com a prefeitura, com o Imas, onde está atendendo a ginecologia, onde faz exame de imagem, qual hospital está atendendo a emergência, eu fraturei meu joelho, eu já que atendi a ortopedia, sem resposta. É um servidor ajudando o outro, porque ninguém fala



Servidores municipais se reuniram em frente ao Imas e denunciaram dívidas e descredenciamento de clínicas



Sindicato denuncia descredenciamento de prestadores e servidores apontam desassistência em pediatria, ortopedia e oftalmologia

que o atendimento está acontecendo”, completou.

Durante o protesto, servidores relataram prejuízos financeiros por precisarem recorrer à rede particular e também foram cobrados posicionamento político pelos servidores. “Eu gostaria de ir para a Câmara Municipal de Goiânia, para os vereadores, para eles se posicionarem, porque na época de eleição eu sou pela saúde, eu sou pela educação, eu sou pelo servidor público, mas quando eles ganham, eu sinceramente, uns três que fazem alguma coisa, uns três, quatro, cinco, no máximo, que eu vejo fazer alguma coisa aqui na Câmara, realmente trabalhando, se mostrando, participando das coisas,

mas eu não vejo isso em relação aos vereadores, eu não estou vendo isso”, criticou uma das protestantes.

Outra servidora aposentada da saúde que também participou do ato contou que sua filha teve que pagar o parto em hospital particular após o descredenciamento da médica que fazia o pré-natal. “Foi o que aconteceu com a minha filha, ela fez o pré-natal com a médica, pagando todas as consultas porque foi descredenciada. Chegou o dia dela ganhar o neném, não tinha nem um hospital atendendo pelo menos. Ela teve que ir a um hospital particular, fazer particular. Até onde nós vamos chegar nessa situação?”, questionou.

Outro servidor presente destacou que a dívida do Instituto estaria em torno de R\$ 250 milhões. “A gente não está tendo esse diálogo. A dívida de Imas hoje está em torno de 250 milhões. Então a gente tenta conversar com o prefeito, o Sandro Mabel, e não atende. E com isso vai ficando dessa maneira, vai virando uma bola de neve. Essa dívida já vem de algum tempo, mas a gente sabe que a Prefeitura tem condições de arcar com essa dívida, de fazer o pagamento e assim todos os prestadores voltarem a prestar o atendimento de qualidade para os servidores da Prefeitura de Goiânia”, declarou.

Ele também falou sobre a desvalorização dos profissionais da saúde. “Então, atualmente a gente não é valorizado. A gente vê nos postos de saúde, nas unidades de saúde, nos hospitais, nos Cais, muitos servidores estão adoecidos, por quê? Falta medicação, falta condições de trabalho, o servidor tem que tirar mesmo do próprio bolso para poder fazer um atendimento ao usuário do SUS que está indo ali nas unidades, e com isso vai causando o adoecimento do servidor. Com esse adoecimento, o servidor vem no Imas procurar atendimento e não tem

o atendimento”, continuou.

Em resposta, o Imas afirmou, em nota, que os contratos de 2025 estão em dia. “O Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de Goiânia esclarece que, na atual gestão, todos os prestadores estão atendendo em regime de contrato, onde estabelece os critérios de atendimento. Informamos ainda que, os pagamentos de contratos vigentes de 2025 estão rigorosamente em dia. Em relação aos pedidos de consulta com especialista e exame informamos que, no Portal do Beneficiário é possível consultar a lista de médicos por especialidade, além de clínicas e hospitais credenciados. O Imas reforça seu compromisso na prestação de uma assistência à saúde de qualidade e eficiente.”

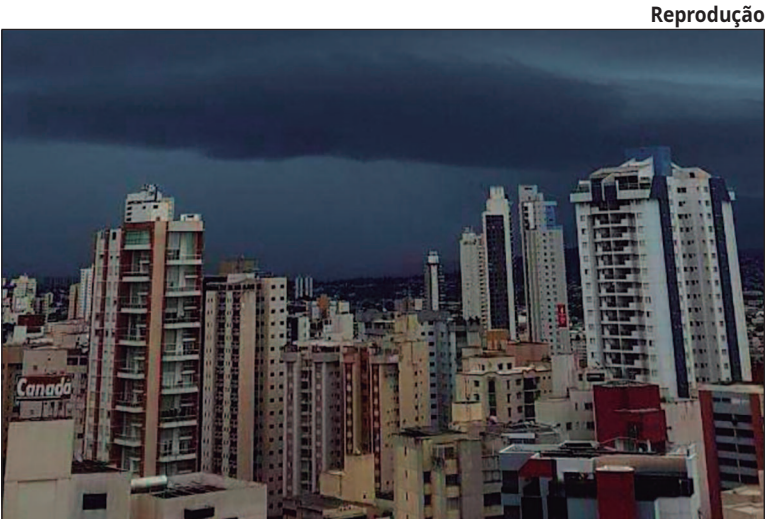
Pelas redes sociais, o Sind-saúde convocou novos atos. “É urgente reestruturar o Instituto, com participação efetiva do Conas e das entidades sindicais, que já apresentaram propostas para garantir sustentabilidade e evitar qualquer risco de privatização. O sindicato e demais entidades seguirão firmes na luta em defesa do Instituto e da saúde de todos os servidores e servidoras de Goiânia.” **(Especial para O HOJE)**

## DEPOIS DE LONGA ESTIAGEM

# Goiás tem primeiras chuvas após mais de 130 dias

Depois de mais de 130 dias de estiagem, 134 dias sem chuva na região Norte, 132 na Leste e 83 na Central, Goiás começa a registrar mudanças no clima. No início da semana pancadas isoladas de chuva atingiram municípios como Porangatu, Nova Crixás, Mozarlândia, Rubiataba e Santa Terezinha, com volumes que chegaram a 18 milímetros em algumas localidades. No entanto, a instabilidade também provocou rajadas de vento acima de 60 km/h e queda de árvores em pontos do Estado.

De acordo com André Amorim, gerente do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas (Cimehgo), a combinação de uma frente fria que avança pela Região Sudeste com a umidade transportada da Região Norte favorece a formação de tempestades.



des. Ele explica que nesta semana teremos chuvas rápidas, que podem vir acompanhadas de rajadas de vento, queda de árvores e até granizo. Destaca-se que é importante que a população fique atenta, porque a massa de ar frio vai se chocar com o calor intenso que ainda

predomina em Goiás, gerando áreas de instabilidade.

A previsão para esta terça-feira (16) indica chuva em todas as regiões do Estado, com volumes mais expressivos no Sul, Sudoeste e Central, onde pode chover até 8 milímetros. Já no Norte, Leste e Oeste, a

*Cimehgo prevê pancadas de chuva e tempestades em diversas regiões do Estado nesta semana*

expectativa é de até 5 milímetros. Em Goiânia, a máxima pode chegar a 36°C, com possibilidade de pancadas rápidas ao longo do dia.

Apesar do alívio trazido pela chegada da chuva, os riscos permanecem elevados. O boletim do Cimehgo alerta para 62 municípios com potencial de tempestades, além

de manter o nível crítico para queimadas, já que a umidade relativa do ar segue abaixo de 20% em várias regiões. “Essa semana vai ser de tudo. Temos altas temperaturas, a umidade ainda melhora um pouco, mas fica ainda assim necessário ter um cuidado especial. Mas as tempestades é o que chama mais atenção. Chuvas rápidas, mas chuvas que provocaram grandes estragos”, reforçou Amorim.

O órgão orienta ainda o uso racional da água, diante da estiagem prolongada que reduziu os níveis dos rios goianos a patamares críticos. A população deve evitar exercícios físicos nos horários mais quentes, redobrar a hidratação e manter atenção redobrada diante das mudanças rápidas no tempo. **(Leticia Leite, especial para O HOJE)**



# Kremlin acusa Otan de lutar ao lado da Ucrânia na guerra

Declarações de Dmitry Peskov ampliam tensões após drones russos derrubados na Polônia e na Romênia pela aliança

Lalice Fernandes

O Kremlin declarou nesta segunda-feira (15) que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) está diretamente envolvida na guerra na Ucrânia. O porta-voz Dmitry Peskov afirmou que a aliança fornece apoio militar e logístico a Kiev e classificou essa atuação como equivalente a um enfrentamento direto com Moscou. “A Otan está de fato envolvida nesta guerra. A Otan está fornecendo apoio direto e indireto ao regime de Kiev, pode-se dizer com absoluta certeza que a Otan está lutando contra a Rússia”, declarou.

A fala reforça a narrativa russa de que a aproximação de Kiev da aliança militar ocidental foi um dos fatores que motivaram a invasão em fevereiro de 2022. Moscou insiste que a Ucrânia deve permanecer neutra e sem bases estrangeiras. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, rebateu dizendo que não cabe à Rússia decidir quais alianças internacionais o país deve buscar.

O pronunciamento do Kremlin ocorre em meio a tensões adicionais entre Moscou e países da Otan após a violação dos espaços aéreos da Polônia e da Romênia por drones



Exercícios militares com Belarus elevam a escalada, enquanto negociações sobre a guerra seguem suspensas

russos. Nos dois casos, aeronaves da aliança interceptaram e derrubaram os equipamentos. Até a semana passada, não havia registro de caças da Otan abatendo drones russos em seu próprio espaço aéreo desde o início da guerra.

Varsóvia relatou ter abatido ao menos três drones em 10 de setembro, episódio que levou ao fechamento temporário de quatro aeroportos, incluindo o de Varsóvia. Dias depois, Bucareste confirmou que um drone russo entrou em seu território durante ataques contra alvos ucranianos no Danúbio. O Ministério da Defesa romeno afirmou que o equipamento não chegou a sobrevoar áreas povoadas, mas Ze-

lensky considerou que se tratava de “uma evidente expansão da guerra por parte da Rússia”. Moscou nega envolvimento em ambos os casos.

As incursões motivaram o anúncio da Otan de reforçar a defesa do flanco oriental, especialmente nos países bálticos e na Polónia. O secretário-geral Mark Rutte destacou que a mobilização prevê envio de tropas e veículos adicionais. O ex-presidente russo Dmitry Medvedev ironizou a medida e alertou que qualquer tentativa de criar uma “zona de exclusão aérea sobre a Ucrânia” resultaria em confronto direto. “Falando sério, implementar a ideia provocativa de Kiev e de outros

idiotas de criar uma ‘zona de exclusão aérea’ e permitir que países da Otan derrubem nossos drones significará apenas uma coisa: a guerra da Otan com a Rússia”, disse.

Em paralelo, Moscou iniciou exercícios militares conjuntos com Belarus, que começaram na sexta-feira (12) e devem ser concluídos nesta terça. A operação, batizada de “Zapad-2025”, inclui o lançamento de um novo míssil hipersônico. Segundo Rutte, esse tipo de armamento pode atingir capitais da Europa Ocidental em poucos minutos. O Ministério da Defesa bielorrusso convidou representantes de 23 países para acompanhar as manobras, entre eles mili-

tares dos EUA.

Washington vem tentando restabelecer laços com Minsk, após Lukashenko libertar 52 prisioneiros, incluindo jornalistas e opositores. Em contrapartida, os EUA aliviaram sanções à companhia aérea estatal Belavia. O representante de Trump, John Coale, afirmou que há planos de reabrir a embaixada americana em Belarus e ampliar relações comerciais.

Enquanto isso, as negociações para encerrar a guerra permanecem paralisadas. Peskov disse que Kiev mantém posição inflexível, e reforçou que Moscou não vê espaço para avanços diplomáticos no momento. **(Especial para O HOJE)**

## NEGOCIAÇÕES

# China reage a tarifas propostas por Donald Trump

A relação entre Estados Unidos e China voltou a registrar momentos de tensão e conciliação nesta semana. O governo chinês acusou Washington de “intimidação unilateral” na segunda-feira (15), após o presidente Donald Trump pedir a aliados do G7 e da Otan que imponham tarifas secundárias sobre as importações chinesas, em resposta às compras de petróleo russo por Pequim. Para o Ministério do Comércio chinês, o pedido representa “um exemplo clássico de intimidação unilateral e coerção econômica”.

No sábado, Trump havia proposto sanções mais severas contra Moscou e tarifas elevadas de 50% a 100% sobre produtos chineses até que a guerra da Ucrânia chegue ao fim. Em carta, pediu ainda que países europeus suspendam a compra de petróleo russo. “A China tem um forte controle, e até mesmo domínio, sobre a Rússia, e essas tarifas poderosas romperão esse controle”, afirmou.

O país asiático se tornou parceiro estratégico de Moscou nos últimos anos, respondendo por cerca de 17,5% das importações chinesas de petróleo. Desde 2022, quando começou



Pequim critica “intimidação unilateral” após pedido dos EUA sobre tarifas

a invasão russa à Ucrânia, Pequim ampliou os laços comerciais e políticos com o vizinho, enquanto o Kremlin buscava alternativas fora do Ocidente para suas exportações.

Apesar da retórica dura, Trump sinalizou disposição para diálogo. Ainda na segunda-feira, anunciou que foi fechado um acordo preliminar sobre o TikTok nos EUA, um dos focos das negociações entre Washington e Pequim. O secretário do Tesouro, Scott Bessent, afirmou que existe “uma base para um acordo”, que prevê a transferência de controle da plataforma para um

grupo norte-americano.

Trump confirmou que conversará com o presidente chinês Xi Jinping na sexta-feira (19), quando devem concluir o acordo. Segundo ele, a reunião comercial em Madri “correu muito bem” e “o relacionamento continua forte”. A iniciativa contrasta com declarações anteriores, nas quais condicionou o avanço do acordo à posição de Pequim.

O prazo para que o TikTok encontre um comprador fora da China termina nesta quarta-feira (17), após prorrogações anteriores. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

## BRA X EUA

# Rubio promete novas medidas em reação a condenação de Bolsonaro

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, afirmou nesta segunda-feira (15) que Washington pretende anunciar nos próximos dias medidas em resposta à condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em entrevista à Fox News, o diplomata disse que o estado de direito no Brasil “está se rompendo” e criticou a atuação de juízes que, segundo ele, agem de forma política.

Rubio declarou que existem “esses juízes ativistas – um em particular” que não apenas perseguiram Bolsonaro, mas também tentaram apresentar reivindicações extraterritoriais contra cidadãos norte-americanos ou pessoas que postaram conteúdos online a partir dos Estados Unidos. O secretário disse que essas ações chegaram a ameaçar ir ainda mais longe. “Haverá uma resposta dos

EUA a isso, e teremos alguns anúncios na próxima semana sobre quais medidas adicionais pretendemos tomar”, afirmou Rubio. O secretário de Estado completou dizendo que o julgamento de Bolsonaro é “apenas mais um capítulo de uma crescente campanha de opressão judicial que tentou atingir empresas americanas e até pessoas que operam a partir dos Estados Unidos.”

Rubio, que está em visita a Israel, volta a criticar o Judiciário brasileiro ao comentar o caso, sem citar diretamente o ministro Alexandre de Moraes. O diplomata destacou que a atuação de alguns juízes busca exercer influência sobre cidadãos e empresas fora do país, segundo sua avaliação, reforçando a necessidade de uma resposta por parte dos Estados Unidos. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

A GRAÇA ARANHA SILVANIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. (GATE), CNPJ 53.819.657/0001-41, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), em 12/09/2025, a Licença de Instalação (LI) para a Linha de Transmissão 800 kV CC Graça Aranha - Silvânia e Instalações Associadas (Processo IBAMA nº 02001.005868/2024-05). As instalações, com cerca de 1.625,52 km de extensão, serão localizadas nos estados do Maranhão, do Tocantins, do Goiás e de Minas Gerais, passando por 43 municípios. RICARDO ABRANCHES FELIX CARDOSO JUNIOR - Diretor



# Essência

Fotos: Divulgação



## Oscar 2026: Brasil aposta em “O Agente Secreto”

Escolha dividiu a indústria, mobilizou debates e marcou a ascensão de “Manas”, de Marianna Brennand

Luana Avelar

Na manhã da última segunda-feira (15), o cinema brasileiro foi atravessado por uma notícia aguardada e, ao mesmo tempo, inevitavelmente polêmica: O Agente Secreto, de Kleber Mendonça Filho, será o representante do país na disputa pelo Oscar 2026 de melhor filme internacional. O anúncio da Academia Brasileira de Cinema encerrou uma semana de tensões, na qual a escolha parecia extrapolar os limites técnicos para assumir contornos de embate político, geracional e estético.

O longa, que conquistou quatro prêmios em Cannes, incluindo melhor ator para Wagner Moura, enfrentava concorrência inesperada. Até poucos meses atrás, Manas, de Marianna Brennand, circulava de maneira discreta, mas ganhou força repentinamente. A ascensão do filme dirigido por uma mulher, evento raro no histórico da indicação brasileira, reconfigurou a disputa e transformou o processo em um duelo acompanhado em tempo real por fãs, críticos e artistas.

### A trama

Ambientado em 1977, O Agente Secreto acompanha Marcelo (Wagner Moura), professor de tecnologia que deixa São Paulo na tentativa de escapar de um passado violento e enigmático. Ao chegar ao Recife durante o Carnaval, ele espera reconstruir a vida, mas encontra um ambiente hostil. Vizinhos passam a espioná-lo e situações corriqueiras assumem contornos de ameaça, num clima de paranoia e cerco. O Recife filmado por Mendonça Filho não se limita ao papel de cenário: funciona como espelho das tensões que aprisionam Marcelo e expõem as fra-



Longa estrelado por Wagner Moura chega fortalecido à corrida pelo Oscar

turas de um país em plena ditadura militar. Entre o delírio das ruas carnavalescas e a tensão política da época, o longa mistura thriller psicológico, drama social e comentário histórico, reafirmando o prestígio internacional do diretor.

A escolha do candidato brasileiro ao Oscar se transformou em espetáculo paralelo. A transmissão ao vivo da academia no YouTube teve a área de comentários desativada após a enxurrada de mensagens de fãs e críticos. Para uns, a indicação de O Agente Secreto representava a chance de fortalecer a campanha internacional com um nome consagrado. Para outros, Manas simbolizava a oportunidade de valorizar uma nova geração de cineastas, com destaque para uma diretora mulher em posição inédita de protagonismo.

Além dos dois favoritos, também estavam na pré-seleção O Último Azul, de Gabriel Mascaro, Baby, de Marcelo Caetano, Kasa Branca, de Luciano Vidigal, e Oeste Outra Vez, de

Erico Rassi.

O comitê formado por 15 integrantes reuniu nomes como Lázaro Ramos, Marcelo Serrado, Cecília Amado e Tatiana Issa. A produtora Sara Silveira, presidente do grupo, afirmou que a decisão foi tomada de forma harmônica. “Era uma escolha no cérebro de 15 pessoas, que foi raciocinada e pensada. Houve harmonia, que é o que precisamos para o cinema nacional”, disse. Mesmo assim, o clima foi de tensão. O produtor Rodrigo Teixeira, responsável por Ainda Estou Aqui, representante brasileiro na última edição do Oscar, criticou ataques sofridos por Marianna Brennand. Já a roteirista Maíra Oliveira destacou o caráter democrático do processo: “É importante debater, ter divergência e celebrar coletivamente este voto”.

Nos Estados Unidos, O Agente Secreto será distribuído pela Neon, empresa responsável por campanhas bem-sucedidas, incluindo a do vencedor deste ano, Anora. No Reino Unido, a distribuição ficará a cargo da

Mubi, plataforma de alcance global. A combinação reforça a expectativa de que o filme brasileiro não concorra apenas na categoria internacional, mas também em direção, roteiro e atuação.

Desde Aquarius (2016) e Bacurau (2019), Mendonça Filho consolidou posição de destaque no circuito internacional. A escolha de seu novo filme confirma a estratégia de apostar em um diretor já reconhecido fora do país e em uma campanha respaldada por distribuidoras de peso.

### A força de Manas

Embora não tenha sido escolhido, Manas consolidou posição inédita no processo de seleção. Foi a primeira vez que uma cineasta mulher chegou tão perto de representar o Brasil no Oscar, ponto que deu fôlego às discussões sobre diversidade e renovação no setor.

O longa dirigido por Marianna Brennand acompanha Marcielle, 13, moradora de uma comunidade ribeirinha

na Ilha do Marajó. A menina cresce sob a influência da mãe, que idealiza a filha mais velha, Claudinha, vista como exemplo por ter “arrumado um homem bom” nas balsas que cruzam a região. À medida que amadurece, Marcielle percebe que as idealizações ruem e que o cotidiano é marcado por relações abusivas e poucas alternativas de futuro. Diante desse cenário, decide enfrentar a engrenagem de violência que estrutura a comunidade.

A presença de Manas até a fase final da escolha revelou a força de uma narrativa situada na Amazônia e protagonizada por uma jovem, ao mesmo tempo em que reafirmou a necessidade de ampliar o espaço para novas vozes no cinema brasileiro. A produção ainda pode buscar espaço em outras categorias da premiação, caso consiga respaldo crítico e adesão de festivais internacionais.

### O calendário

A corrida agora se desloca para Hollywood. No dia 16 de dezembro, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas anunciará a lista de pré-indicados. Os finalistas que disputarão a estatueta serão divulgados em 22 de janeiro.

Até lá, O Agente Secreto deve intensificar sua campanha internacional, sustentado pela trajetória de Kleber Mendonça Filho, pelo prestígio de Wagner Moura e pela força das distribuidoras Neon e Mubi.

“Nossa campanha começou em maio, no Festival de Cannes, e agora segue mais forte ainda. Grande abraço por todo o apoio popular e para o comitê de seleção pela confiança a esse filme que acaba de começar a ser visto no Brasil”, declarou Kleber Mendonça Filho sobre a seleção. **(Especial para O HOJE)**





Técnica terapêutica pode ser aplicada em todas as fases da vida

# Musicoterapia: som que transforma saúde e bem-estar

Especialista explica como a técnica reduz estresse, ansiedade e melhora a qualidade de vida

Leticia Marielle

A música é parte do cotidiano humano desde os primeiros registros da civilização. Além de entreter e emocionar, ela também pode ser usada como uma ferramenta clínica capaz de promover saúde. Essa é a proposta da musicoterapia, prática reconhecida internacionalmente que utiliza sons, ritmos e melodias para alcançar objetivos específicos de tratamento físico, emocional e social. De acordo com especialistas, a técnica não se resume a ensinar alguém a cantar ou a tocar um instrumento. Trata-se de um processo terapêutico, conduzido por profissionais capacitados, que busca estimular memórias, favorecer a expressão de sentimentos e contribuir para o equilíbrio mental e corporal.

A musicoterapeuta Sthefany Gomes explica que a prática envolve o uso planejado e intencional da música em contextos clínicos, educativos e comunitários. “Nós utilizamos a música para atingir objetivos de saúde e bem-estar. Não se trata de aprender a tocar violão ou piano, mas sim de usar elementos musicais para trabalhar emoções, memórias, cognição e até questões motoras”, destaca. A prática pode ser aplicada em hospitais, clínicas, escolas, instituições de reabilitação e também em atendimentos individuais. Os métodos variam de acordo com a necessidade de cada paciente, podendo incluir ouvir músicas, cantar, improvisar sons ou até criar composições em conjunto com o terapeuta.

As sessões de musicoterapia são estruturadas para atender demandas específicas. O terapeuta avalia o histórico do paciente e de-

fine os objetivos do processo, que podem ir desde a redução de ansiedade até a reabilitação de movimentos em pessoas que sofreram acidentes. “Cada encontro tem uma proposta. Podemos usar uma música para estimular lembranças em idosos com Alzheimer, por exemplo, ou para ajudar uma criança a desenvolver a comunicação. A resposta à música é natural ao ser humano e, quando bem direcionada, traz resultados impressionantes”, explica Sthefany Gomes.

O trabalho pode ocorrer individualmente ou em grupo, sempre respeitando as particularidades de cada pessoa. O vínculo criado entre paciente, terapeuta e música é considerado essencial para a evolução do tratamento. Estudos científicos apontam que a musicoterapia contribui diretamente para a redução do estresse e da ansiedade, além de atuar como recurso complementar no tratamento da depressão. “A música tem a capacidade de acalmar, motivar e até modificar o humor. Quando usada de forma terapêutica, promove bem-estar e melhora a qualidade de vida”, afirma Sthefany Gomes. Entre outros benefícios relatados estão: estímulo da memória em idosos; melhora da socialização em crianças e adolescentes; apoio no controle da dor em pacientes hospitalizados; incentivo à coordenação motora em processos de reabilitação; e promoção do relaxamento e da autoconfiança.

A especialista ressalta que a prática pode ser associada a outras terapias médicas ou psicológicas, funcionando como uma ferramenta complementar e segura. **(Especial para O HOJE)**

## LIVRARIA

# Raio de Sol: um romance sobre esperança e segredos

Obra de Kim Holden já conquistou milhares de leitores pelo mundo

O livro Raio de Sol, de Kim Holden, combina emoção, intensidade e uma mensagem poderosa sobre otimismo diante das adversidades. O sucesso foi imediato: em 2024, o título ultrapassou a marca de 25 mil cópias vendidas apenas nas primeiras horas de lançamento, confirmando o impacto que sua narrativa exerce sobre o público.

A protagonista, Kate Sedgwick, é uma jovem de 19 anos que, apesar de uma infância marcada por perdas, abandono e dor, decide enxergar a vida de forma positiva. O apelido “Raio de Sol”, dado por seu melhor amigo Gus, traduz sua essência: alguém que, mesmo em meio a turbulências, irradia esperança e coragem. Kate não ignora suas dificuldades, mas prefere acreditar que cada experiência é uma oportunidade de aprendizado e superação.

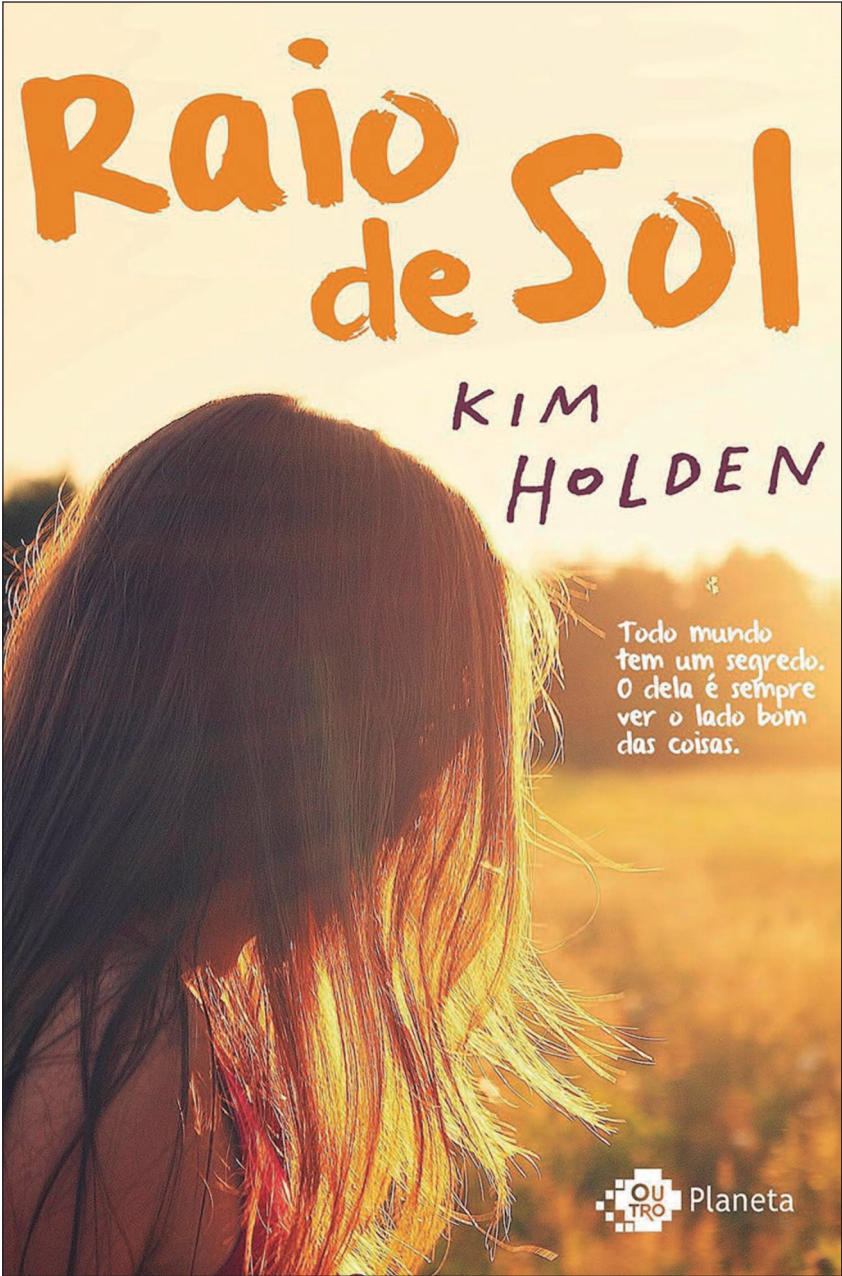
Sua trajetória ganha novos contornos quando ela deixa a ensolarada San Diego, na Califórnia, para estudar na gelada cidade de Grant, em Minnesota. É nessa mudança que o romance se instala. Apesar de nunca ter sido otimista quanto ao amor, Kate conhece Keller Banks, um jovem que, assim como ela, carrega segredos capazes de abalar suas escolhas e transformar suas vidas. O enredo se desenrola

em torno da descoberta desse sentimento, das vulnerabilidades que ele revela e da força necessária para enfrentar o desconhecido.

Mais do que uma história de amor, Raio de Sol é um convite para refletir sobre resiliência, empatia e a importância de não se deixar endurecer pelas dificuldades. O livro reforça a ideia de que, mesmo diante de segredos e obstáculos, é possível escolher enxergar o lado luminoso da vida e construir conexões verdadeiras.

### Sobre a autora

Kim Holden, a autora, é considerada uma romântica nata e coleciona sucessos em sua carreira literária. Além de Raio de Sol, escreveu obras que também conquistaram o público, como The Other Side e Gus. Com uma escrita envolvente, sensível e carregada de emoção, Holden construiu uma legião de leitores fiéis, consolidando-se como um dos grandes nomes do romance contemporâneo. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**



*Um dos grandes nomes do romance contemporâneo*



## RESUMO DE NOVELAS

### A Escrava Isaura

Conde Campos questiona Tomásia sobre o anel que lhe deu de noivado e ela conta a verdade, deixando o marido muito nervoso. Leôncio dá ordem a Chico para prejudicar Miguel. No leito de morte, Gertrudes diz que não partirá antes de ter certeza de que Isaura terá sua carta de alforria. Tomásia implora para que o conde a perdoe. Henrique tenta se divertir com Rosa, mas ela diz que é sua irmã. Antes de morrer, Gertrudes

declara seu amor por Isaura e pede que Almeida não deixe que Leôncio faça mal a ela. Miguel é atacado pelos homens de Chico na estrada.

### Êta Mundo Melhor

Candinho e Zulma decidem ir atrás de Samir e Jasmin. Estela e Celso se desentendem por conta de Ernesto. As crianças pedem que Aladin se esconda no carro de Candinho para salvar Samir e Jasmin. Aderbal e Marilda anunciam a Samir e Jasmin que os venderão para um ho-

mem. Jasmin consegue fugir e avisa a Asdrúbal, Picolé e Zé dos Porcos que Samir está em perigo. Cunegundes tem uma nova visão com Pedro II. Candinho, Zulma e Aladin seguem sua busca por Samir e Jasmin.

### Dona de Mim

Marlon tenta convencer Kami a esquecer Bárbara. Ryan e Bárbara se beijam. Bárbara provoca Leo. Peter conversa com Nina sobre Danilo. Nina se insinua para Danilo. Marlon e Kami se desesperam ao constatar que

o assediador estava no mesmo bar que eles. Nina diz a Filipa que aceita mudar de casa. Jaques convida Isabela para se mudar para a mansão. Samuel conversa com Rosa sobre Sofia. Bárbara retoma suas aulas no galpão. Rosa passa por testes médicos com Letícia.

### Vale Tudo

Tiago avisa a Odete que o aconteceu com o pai, e César estranha a atitude da mulher. Marco Aurélio é levado para o hospital. Marco Aurélio afirma

a Leila que Odete está por trás do atentado que sofreu. Leila avisa ao marido que ele estará com segurança. Mário Sérgio escuta a conversa entre Odete e Freitas, registrada em seu celular. Celina fica mal quando Estéban lhe diz que precisa de um tempo. Ivan fica desesperado com a recusa de Freitas em solicitar a assinatura de Marco Aurélio para liberar sua indenização. Leila conta a Marco Aurélio que, quando esteve na TCA, estranhou o clima entre Freitas e Odete.



AGENDA

CULTURAL

EVENTOS

Trama - Dança Contemporânea

Quantas tramas são necessárias para se fazer uma mulher? “Trama”, diz desta troca permanente de personas, nas quais as mulheres foram se fazendo, vestindo, tirando ou sendo arrancada delas, para existir e resistir como mulher no mundo, desde os tempos passados até a nossa contemporaneidade. A imagem feminina já apareceu e foi evidenciada de outras formas nas criações do grupo, como no espetáculo Beladona, cujo nome da planta original é atropa beladona, baseado em uma das moiras da mitologia grega. As moiras na mitologia grega, eram as três irmãs que determinavam o destino, tanto dos deuses, quanto dos seres humanos. Eram três mulheres lúgubres, responsáveis por fabricar, tecer e cortar aquilo que seria o fio da vida de todos os indivíduos. Durante o trabalho, as moiras fazem uso da Roda da Fortuna, que é o tear utilizado para se tecer os fios. As voltas da roda posicionam o fio do indivíduo em sua parte mais privilegiada (o topo) ou em sua parte menos desejável (o fundo), explicando se assim os períodos de boa ou má sorte de todos. Entrada gratuita. Local: Centro Cul-

Divulgação



As moiras, na mitologia grega, eram as três irmãs que determinavam o destino

tural UFG, Av. Universitária, nº 1533, Setor Leste Universitário. Hora: 20h. Quando: 16 e 17 de setembro.

Exposição Deslocar-se na Penumbra

O Centro Cultural da UFG (CCUFG) recebe a exposição “Deslocar-se na penumbra”, primeira mostra individual do artista Matheus Pires. A exposição reúne obras produzidas entre 2019 e 2025, entre desenhos, vídeos, fotografias, objetos e instalações, resultantes de uma poética construída a partir da caminhada como método de escuta e forma de ativar o espaço. Segundo o artista, em sua prática, “a experiência reiterada de atravessamento de um espaço é um método de desvelamento de suas tessituras, uma busca de um tempo da experiência que permita o acesso às suas ca-

madras, sejam elas históricas, arquitetônicas e urbanísticas, memórias, ideológicas, cotidianas, relacionais ou simbólicas. O espaço não é dado; ele aparece quando se presentifica para nós, quando nos interroga. Ao ser extraído de sua dimensão banal, procuro respondê-lo com a formulação de novas indagações.” Entrada gratuita. Onde: Av. Universitária, nº 1533, Setor Leste Universitário. Horário: das 10h às 18h. Quando: até 20 de setembro.

Palco Giratório – Espetáculo Itan e tal

Nati é uma menina que canta e adora brincar. Ao criar o jogo Mundo Invertido das Palavras, ela descobre que seu nome, ao contrário, se transforma em itaN. A partir daí, embarca em uma profunda jornada em busca do sig-

nificado dessa palavra, desvelando sua história afro-indígena por meio de uma viagem pelo passado e pelo futuro. Entrada gratuita. Horário: 19h. Onde: Teatro Sesc Centro. Quando: Quarta-feira (17).

Museu da Imagem e do Som de Goiás inaugura exposição coletiva

O Museu da Imagem e do Som (MIS) inaugura a exposição coletiva “O salto da imagem para a pintura” nesta quinta-feira (18/9), às 19h. Com curadoria de Divino Sobral, a mostra reúne 28 pinturas de nove artistas contemporâneos goianos, Carlos Camilo, Emiliano Freitas, Luiz Mauro, Manuela Costa Silva, Raquel Rocha, Tarcísio Veloso, Walter Pimentel, Verônica Santana e Yan Paluki.

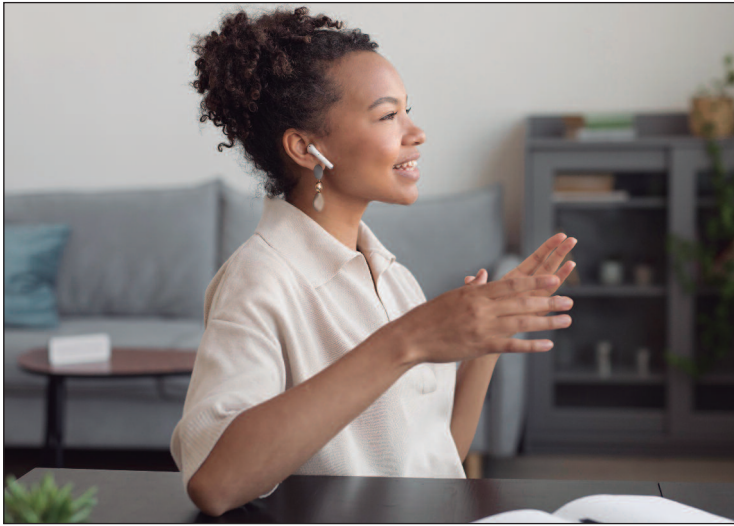
As obras, executadas com diferentes técnicas pictóricas e tendências de representação, têm em comum o uso de imagens fotográficas ou eletrônicas em algum momento do processo criativo. A exposição destaca a autonomia da pintura frente à imagem antecessora, evidenciando metodologias que envolvem referência, transferência, interpretação, reinvenção, edição e montagem. Entrada gratuita. Onde: Galeria Alois Feichtenberger – Museu da Imagem e do Som de Goiás.

O que a velocidade da fala diz sobre você

Falar rápido pode parecer apenas um hábito cotidiano, mas a ciência mostra que o ritmo da fala revela muito mais do que se imagina. Estudos indicam que a cadência das palavras está diretamente relacionada à cognição, à personalidade e até à saúde cerebral.

Uma pesquisa publicada em 2021 na revista Applied Sciences analisou tempo de resposta, entonação e fluência verbal, concluindo que pessoas extrovertidas tendem a falar em ritmo acelerado. A velocidade no discurso, segundo os autores, é um reflexo de sociabilidade, energia mental e capacidade de improvisação.

No ano seguinte, um levantamento divulgado pelo Neuroscience News acompanhou adultos de 18 a 90 anos e trouxe um alerta: lentidão



Estudos apontam que falar rápido está ligado a agilidade mental, extroversão e preservação da cognição

crescente na fala pode indicar declínio das chamadas funções executivas, ligadas à memória e à tomada de decisão. Ao contrário, uma fala mais ágil foi associada à preservação da agilidade cognitiva.

Já estudos mais recentes,

como os publicados em 2025 na Scientific Reports, vêm utilizando inteligência artificial para identificar traços de personalidade a partir da voz. A tecnologia confirmou que ritmo acelerado e fluência verbal estão conectados

a dinamismo, entusiasmo e criatividade.

Pesquisadores ressaltam que a fala rápida não é necessariamente um defeito ou virtude. Em determinados contextos, transmite confiança e engajamento, mas pode dificultar a compreensão do ouvinte ou ser confundida com ansiedade. O ideal, defendem os especialistas, é adaptar o discurso à situação, equilibrando clareza e velocidade.

Longe de ser apenas detalhe, o modo como cada pessoa organiza palavras e silêncios funciona como espelho de processos internos. O que se diz, e sobretudo como se diz, pode revelar sinais precoces de saúde mental e cognitiva, um lembrete de que a fala é, antes de tudo, um retrato do cérebro em ação. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Thaila Ayala vive momento inusitado em gravação de podcast

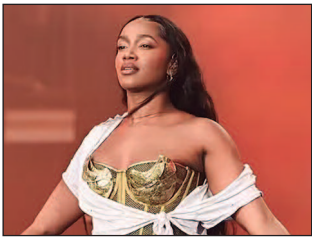
A atriz Thaila Ayala, 39, deixou os filhos Francisco e Tereza com o marido, Renato Góes, para cumprir compromissos no The Town, em São Paulo. Nesta semana, seu podcast Mil e Uma Tretas viralizou quando uma convidada interrompeu a conversa para avisar que a bolsa havia estourado e entrou em trabalho de parto. Thaila se disse encantada com a experiência, já que teve duas gestações de risco, e acompanhou toda a situação até receber notícias do nascimento.

Justiça determina que Antonia Fontenelle pague R\$ 88 mil a Giselle Itié

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro determinou que Antonia Fontenelle indenize Giselle Itié em até 15 dias. A quantia, inicialmente de R\$ 50 mil, já passa de R\$

Iza inaugura nova era com ópera reggae no The Town

Iza voltou às raízes no The Town e apresentou uma verdadeira ópera reggae brasileira. Vestida de branco e com coroa de Nefertiti, cercada por símbolos africanos e uma cenografia de impacto, ela estreou nova fase com referências à sonoridade jamaicana e à cultura afro. Entre hits como “Fé” e novidades como “Caos e Sal”,



o show reafirmou sua potência artística e marcou o início de uma era em que Iza retoma protagonismo no pop nacional.

o diretor Marcos Paulo.

Grávida de seis meses, Mariana Rios relembra perda gestacional

Grávida de seis meses de um menino que receberá o nome de Palo, Mariana Rios abriu o coração ao recordar um momento delicado vivido

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede foco em prioridades. Evite desperdiçar energia com discussões pequenas. No trabalho, uma oportunidade pode surgir de forma inesperada. No amor, valorize gestos simples.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O momento favorece decisões práticas. Sua paciência será uma aliada para lidar com imprevistos. No campo afetivo, diálogo sincero fortalece vínculos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua comunicação estará afinada, ideal para negociações e conversas importantes. No entanto, cuidado com promessas que não poderá cumprir. No amor, mostre leveza.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pede equilíbrio emocional. Questões familiares podem exigir atenção extra. No trabalho, mantenha a calma diante de cobranças. No amor, mostre sensibilidade.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você estará mais criativo e confiante. Aproveite para expor ideias e buscar novos caminhos. No campo afetivo, demonstre carinho de forma espontânea.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O momento pede organização e planejamento. Cuide das finanças e evite gastos por impulso. No amor, pequenos gestos de atenção farão diferença.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Relacionamentos ganham destaque. Seja no trabalho ou na vida pessoal, o diálogo é a chave para bons acordos. No amor, momentos a dois serão favorecidos.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



A energia do dia traz determinação, mas cuidado com posturas rígidas. Escute mais antes de agir. No campo afetivo, seja flexível e evite ciúmes.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia será propício para expandir horizontes. Viagens, estudos ou novos projetos podem se destacar. No amor, uma atitude otimista aproximará pessoas queridas.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Assuntos profissionais exigirão disciplina extra. Evite se sobrecarregar, divida tarefas. No amor, um gesto de apoio será reconhecido.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Novas ideias podem surgir e abrir portas para mudanças positivas. No trabalho, seja inovador. No amor, aposte na liberdade e no respeito mútuo.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia pede introspecção e cuidado com a intuição, que estará aguçada. Questões emocionais podem se resolver com diálogo sincero. No amor, mostre compreensão.



# Ultraprocessados reduzem fertilidade masculina e elevam riscos para saúde

A pesquisa avaliou 43 homens, entre 20 e 35 anos, todos saudáveis e com exames dentro da normalidade

Letícia Marielle

Pesquisas sobre os efeitos dos ultraprocessados não são novidade, e quase sempre os resultados apontam para prejuízos à saúde. Um estudo recente conduzido por cientistas da Universidade de Copenhague e da Université Côte d'Azur trouxe novas evidências ao levantar uma questão central: esses alimentos seriam nocivos mesmo quando fornecem as mesmas calorias e nutrientes que uma dieta baseada em produtos frescos? A resposta mostrou-se negativa para quem ainda enxerga apenas o valor calórico nos rótulos: além de favorecer o acúmulo de gordura corporal, os ultraprocessados impactaram diretamente a saúde reprodutiva masculina.

A pesquisa avaliou 43 homens, entre 20 e 35 anos, todos saudáveis e com exames dentro da normalidade. Durante três semanas, eles seguiram uma dieta composta exclusivamente por ultraprocessados. Após um intervalo de 12 semanas, repetiram a experiência com cardápios montados à base de alimentos frescos, como arroz, feijão, frutas, verduras, carnes e ovos. No papel, as duas dietas apresentavam equilíbrio semelhante em calorias, proteínas, carboidratos e gorduras. A diferença estava no grau de processamento: no cardápio industrializado, 77% das calorias vinham de produtos prontos, enquanto, na dieta natural, dois terços eram de alimentos in natura.



Fiocruz estima que os custos associados ao consumo de ultraprocessados cheguem a R\$ 10,4 bilhões

Ao longo do estudo, os pesquisadores monitoraram peso, composição corporal, pressão arterial, perfil lipídico, marcadores inflamatórios, hormônios sexuais e parâmetros seminais. As amostras foram analisadas sem que os avaliadores soubessem a qual dieta cada voluntário havia sido exposto.

Os resultados mostraram que, em apenas três semanas, os participantes ganharam de 1,3 a 1,4 kg, praticamente todo convertido em gordura corporal. A massa muscular permaneceu estável. Também foram detectadas alterações no colesterol, na pressão arterial e em marcadores inflamatórios, aumentando os riscos para doenças cardiovasculares.

O achado mais preocupante, contudo, foi a interferência na saúde reprodutiva: queda nos níveis de testosterona e de hormônio folículo-estimu-

lante (FSH), fundamentais para a produção de espermatozoides, além da redução da motilidade espermática. Os autores atribuem esse efeito não apenas à densidade calórica, mas também à presença de contaminantes químicos característicos dos ultraprocessados. Foi registrada elevação nos níveis de ftalatos, substâncias que migram de plásticos usados em embalagens e no processamento industrial, conhecidas por agir como desreguladores endócrinos.

O consumo desses alimentos cresce em ritmo acelerado no mundo. Em países como Reino Unido, Austrália, Canadá e Estados Unidos, eles já respondem por mais da metade das calorias ingeridas. No Brasil, o cenário também é preocupante: levantamento da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) estima que os custos associados ao consumo de ultraprocessa-

dos cheguem a R\$ 10,4 bilhões, considerando tratamentos no Sistema Único de Saúde (SUS) e despesas indiretas, como afastamentos e aposentadorias precoces. Só em 2019, cerca de 57 mil mortes prematuras no país foram atribuídas a esse padrão alimentar.

Pesquisadores da Universidade de Copenhague chamam atenção para um fenômeno observado há décadas: a queda progressiva na qualidade do sêmen masculino. Desde os anos 1970, a contagem de espermatozoides diminuiu cerca de 60% em escala global, mas as razões para essa tendência ainda não foram plenamente esclarecidas. Foi diante dessa incerteza que surgiu a hipótese de uma possível ligação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e a saúde reprodutiva.

O estudo, no entanto, apresenta limitações que merecem

ser consideradas. Uma delas é o período relativamente curto de acompanhamento, que pode ter captado apenas efeitos imediatos das mudanças alimentares. Os próprios autores ressaltam que alterações, como o aumento de marcadores inflamatórios, talvez representem apenas respostas transitórias do organismo diante da alta exposição aos ultraprocessados.

Outro aspecto é o desenho do experimento. Diferentemente de pesquisas realizadas em ambientes hospitalares, os voluntários receberam as refeições prontas, mas foram responsáveis por consumi-las em casa. Nesse formato, os resultados dependem tanto da adesão ao protocolo quanto do relato fornecido pelos participantes, o que inevitavelmente abre espaço para falhas no registro. **(Especial para O HOJE)**

## CINEMA

### EM CARTAZ

**A Sogra Perfeita 2** (BRA,2025) Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 14h30, 19h10, 21h30, 23h00. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 14h30, 19h10. Cineflix: 15h10, 17h30, 19h30. Moviecom: 16h00, 17h55, 19h50, 21h45.

**Demon Slayer: Castelo Infinito.** (JAP,2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero: Animação. Cinemark Passeio das Águas: 12h20, 13h50, 14h40, 15h40, 17h10, 18h00, 19h00, 20h30, 21h20, 22h15. Cinemark: 12h20, 13h50, 14h40, 15h40, 18h00, 19h00, 19h40, 20h30, 21h20, 22h15, 22h20. Cineflix: 15h50, 17h10, 19h00, 20h00, 22h05. Moviecom: 17h20, 19h30, 20h20, 21h10. Kinoplex: 14h30, 17h00, 17h40, 20h10, 20h30, 20h50.

**Invocação do Mal 4: O Último Ritual** (EUA,2025). Duração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 11h50, 12h40,

Divulgação



Em “Uma Mulher Sem Filtro”, Fabiula Nascimento vive Bia, uma publicitária que precisa lidar com um chefe machista, um marido encostado, uma melhor amiga egocêntrica, e uma irmã muito diferente dela

13h20, 14h50, 15h40, 16h20, 17h20, 17h50, 19h20, 20h15, 20h20, 21h00, 21h40, 21h50, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 11h50, 13h30, 14h50, 15h10, 16h30, 17h50, 18h40, 20h50, 22h05. Moviecom: 17h15, 20h00. Kinoplex: 14h50, 15h30, 17h40, 18h10, 18h30, 21h00, 21h20. Cineflix: 15h00, 16h00, 16h20, 18h50,

19h10, 21h40, 22h00.

**O Rei da Feira** (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 12h00, 17h00, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 16h50, 22h20. Moviecom:15h40, 17h35.

**Vitória** (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro: Paula Fiuza, Breno Silveira. Cinemark: 12h00, 22h20. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 22h20.

**Uma mulher sem filtros** (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila

Queiroz, Samuel de Assis. Kinoplex: 13h00. Cinemark Flamboyant: 12h00, 14h50, 15h20, 17h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h00. Moviecom: 15h20.

**Os caras malvados** (EUA, 2025) Duração: 1h 44min. Direção: Pierre Perifel, Juan Pablo Sans. Elenco: Sam Rockwell, Craig Robinson, Anthony Ramos. Gênero: Animação, Família, Comédia. Cinemark Passeio das Águas: 12h00. Moviecom buriti: 16h45. Cineflix: 14h00.

**Uma Sexta-Feira Mais Louca Ainda!** (EUA,2025). Duração: 1h 51min. Direção: Nisha Ganatra. Elenco: Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, Julia Butters. Gênero: Comédia. Kinoplex: 18h50.

**Amores Materialistas** (EUA,2025). Duração: 1h 57min. Direção: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Pedro Pascal, Chris Evans. Kinoplex: 16h20.

**Quarteto fantástico: primeiros passos** (EUA,2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom buriti: 18h50. Cinemark Passeio das Águas: 21h30, 21h35. Kinoplex: 21h10. Cineflix: 21h30.



# Negócios



Fotos: Divulgação

Industrialização próxima à lavoura é desafio para reduzir perdas logísticas

## Mandioca movimenta 19 milhões de toneladas no Brasil

Mandioca cresce como ativo agrícola no Brasil e em Goiás

Otávio Augusto

A mandioca continua sendo uma das culturas mais versáteis do Brasil. Presente na mesa dos brasileiros há séculos, o tubérculo agora ganha espaço como insumo industrial e produto de exportação. Em 2024, a produção nacional chegou a aproximadamente 19 milhões de toneladas, sustentando tanto o consumo interno quanto o avanço da fécula no comércio internacional.

### Produção nacional e consumo interno

A cultura se espalha pelo país, com destaque para regiões Norte e Nordeste, mas também ocupa áreas no Centro-Oeste e Sudeste. A mandioca tem dupla função: no mercado doméstico, a raiz e a farinha abastecem famílias e pequenos negócios, enquanto no setor industrial a fécula se transforma em ingrediente para alimentos processados, papel, fármacos e até têxteis. Esse equilíbrio mantém a mandioca como produto essencial para a segurança alimentar, mas também cria espaço para expansão da indústria. O crescimento da demanda por amido industrial abre novas perspectivas, especialmente para estados que investem em beneficiamento próximo à produção.



### Exportações e concorrência internacional

No cenário externo, a fécula é o principal item de exportação. Em 2023, o Brasil movimentou cerca de US\$ 24 milhões com vendas para Estados Unidos, países vizinhos do Cone Sul e mercados latino-americanos. O valor é expressivo, mas ainda pequeno diante da concorrência asiática, sobretudo da Tailândia, que do-

mina a oferta global. A volatilidade de preços e a exigência de certificações internacionais desafiam o setor brasileiro. Para competir, é preciso investir em padronização, tecnologia de processamento e cadeias logísticas eficientes. Ao mesmo tempo, o consumo interno crescente de derivados ajuda a equilibrar o mercado, reduzindo a dependência das exportações.

### Goiás e a diversificação agrícola

No mapa da mandioca, Goiás ocupa um papel em ascensão. Embora não seja o maior produtor, o estado tem registrado ganhos de produtividade e fortalecido sua produção em áreas diversificadas, onde a integração com grãos e pecuária permite ao agricultor diluir riscos. A mandioca se junta a outras culturas em expansão no estado, como o tomate, compondo um mosaico agrícola dinâmico. Para Goiás, o desafio é consolidar agroindústrias regionais capazes de transformar raiz em farinha e fécula, evitando perdas logísticas e agregando valor local. Esse movimento pode gerar empregos, renda e novas oportunidades de negócios no interior.

### Gargalos logísticos e necessidade de industrialização

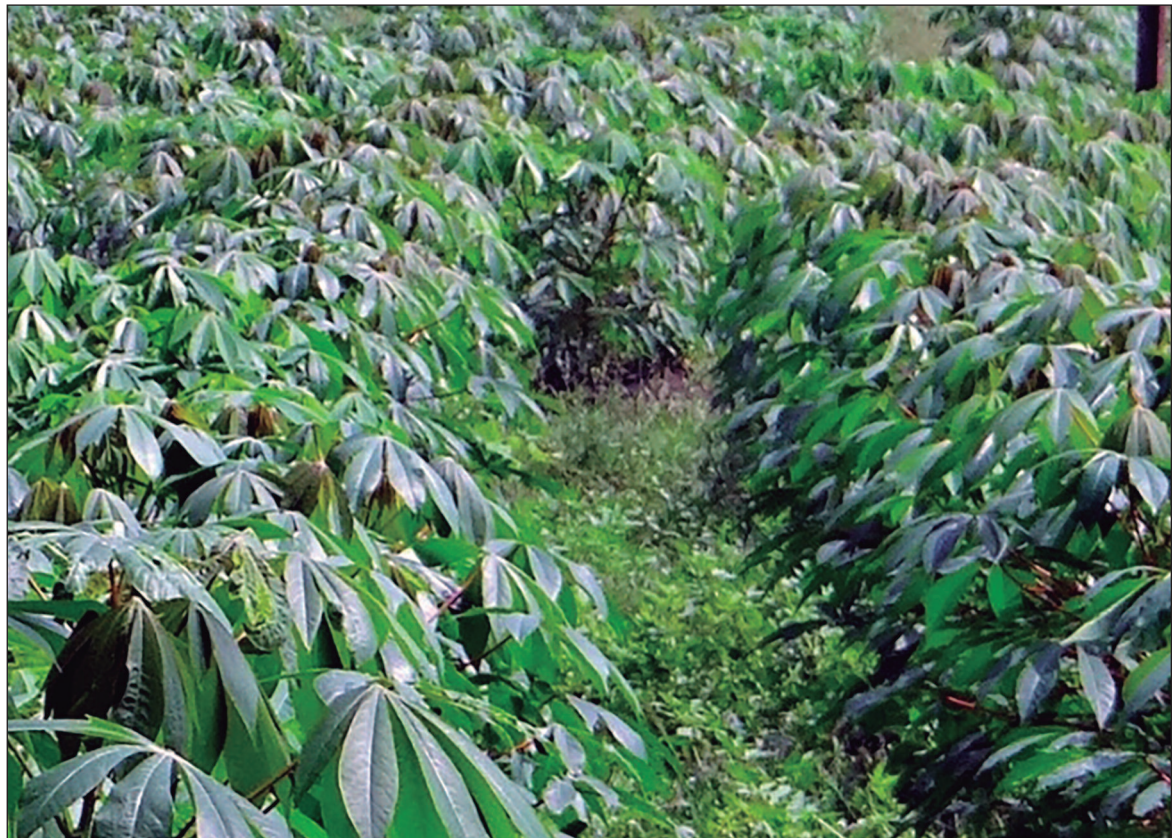
A mandioca é volumosa e perecível, o que torna essencial o processamento rápido após a colheita. Estados que atraem indústrias de beneficiamento conseguem ampliar sua participação econômica, mas enfrentam obstáculos como transporte, infraestrutura e acesso a crédito. A instalação de unidades próximas às lavouras reduz

custos, fortalece cooperativas e incentiva a permanência de jovens no campo. Além disso, políticas públicas de incentivo à industrialização e linhas de financiamento são determinantes para transformar a mandioca em ativo de maior peso na economia regional e nacional.

### Perspectivas de mercado

Para o produtor, o cenário indica oportunidades tanto no abastecimento doméstico quanto na exportação. O consumo brasileiro continua sólido, especialmente na forma de farinha e derivados culinários, enquanto a indústria pressiona por fécula de alta qualidade. Para Goiás, a chance está em estruturar cadeias integradas que conectem pequenas agroindústrias a grandes processadores, ampliando competitividade.

No horizonte, a mandioca se firma como ativo estratégico: alimento tradicional, matéria-prima industrial e produto de exportação. Com investimentos em tecnologia, padronização e logística, o Brasil pode não apenas atender ao mercado interno, mas também ganhar espaço frente a concorrentes internacionais, transformando raízes em negócios sólidos e sustentáveis. **(Especial para O HOJE)**





# GRUPO O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal  
O Hoje direto no seu **WhatsApp?**  
Entre em contato no **62 9964-8719**  
e receba o conteúdo com acesso  
**ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

**O HOJE** | **O HOJE.com**

**FOX MAPPIN**  
Mídia e Conteúdo

**O HOJE**  
NEWS

**MANDA VÊ**

**CUMÔ**

**DESCOBRIR**  
Mídia e Conteúdo





# NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



**20 anos de história**



**34 mi de impressões nas redes sociais**



**19.2 mil exemplares impressos diariamente  
e 1.700 assinaturas digitais**



**Abrangência em todos os municípios goianos**



**Impresso e digital com acesso livre**



**Visibilidade nacional**



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



# Concursos



Fotos: Divulgação/CBM-CE

Prova objetiva  
será aplicada em  
26 de outubro

## Bombeiros do Ceará abre concurso com salários de até R\$ 9,4 mil

Inscrições  
abertas para  
oficial com 130  
vagas disponíveis

Otávio Augusto

O Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBM-CE) abriu nesta segunda-feira (15) as inscrições para o concurso público que oferece 50 vagas imediatas e 80 de cadastro de reserva para o cargo de 2º Tenente do Quadro de Oficiais Bombeiros Militares (QOBM). A seleção, organizada pelo Instituto Consulpam, representa a maior oportunidade da última década para quem deseja ingressar na carreira de oficial da corporação.

As inscrições seguem abertas até as 17h do dia 29 de setembro, exclusivamente pelo site da banca, com taxa fixada em R\$ 210,00. Os candidatos podem solicitar isenção até 17 de setembro, desde que atendam critérios como ser doador de sangue no Ceará, estudante ou conculinte de escola pública ou ainda pertencer a família com renda de até dois salários mínimos.

### Remuneração e carreira

O concurso atrai atenção principalmente pela remuneração. Durante o Curso de Formação de Oficiais, o cadete recebe R\$ 5.342,49. Após a conclusão, passa a Aspirante-a-Oficial, com salário de R\$ 8.408,82, e, finalmente, ao ser promovido a 2º Tenente, a remuneração alcança R\$ 9.469,93.

A formação para oficiais dura 24 meses, seguida de es-



tágio supervisionado de mais seis meses. A legislação também prevê a possibilidade de ingresso em cargos de oficiais complementares, com cursos de formação reduzidos.

### Requisitos

Para disputar uma vaga, os candidatos precisam ter nível superior completo em qualquer área de formação, idade máxima de 29 anos, 11 meses e 29 dias até a data da inscrição, Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria “B” e altura mínima de 1,62m para homens e 1,57m para mulheres. Além disso, devem estar aptos física e mentalmente para as atividades da função.

### Etapas do concurso

O processo seletivo será composto por cinco etapas eliminatórias:

- Prova objetiva;
- Inspecção de saúde;
- Avaliação psicológica;
- Teste de capacidade física;
- Investigação social.

A prova objetiva, marcada para o dia 26 de outubro, será aplicada das 13h às 18h e contará com 100 questões de múltipla escolha, distribuídas entre conhecimentos básicos (Língua Portuguesa, Matemática e Raciocínio Lógico, Atualidades/História do Ceará e Administração Pública) e conhecimentos específicos (Legislação do CBMCE, Direito

Constitucional, Direito Penal Militar, Física, Química, Biologia e Primeiros Socorros).

Será eliminado quem obtiver menos de 20 pontos no módulo de conhecimentos básicos, menos de 30 pontos nos conhecimentos específicos ou nota zero em qualquer disciplina.

### Testes físicos

O Teste de Aptidão Física (TAF) inclui sete provas, como corrida, flexões, barra fixa, abdominal e natação de 100 metros. O candidato será considerado inapto se não alcançar os índices mínimos em ao menos dois testes ou não atingir o desempenho exigido na natação. A etapa será filmada para fins de auditoria, e a ausência em qualquer teste implica eliminação.

### Reserva de vagas e critérios sociais

O edital prevê que 20% das vagas sejam destinadas a candidatos negros e pardos, política já aplicada em outros concursos de segurança no estado. Além disso, critérios de isenção da taxa ampliam a participação de estudantes e pessoas de baixa renda.

### Concurso para Soldado também em andamento

Além da seleção para oficiais, o CBMCE realiza concurso para o cargo de Soldado, organizado pela CEV/UECE. O

gabarito preliminar já foi divulgado. São 450 vagas imediatas e 900 em cadastro de reserva, com exigência de nível médio completo. Durante o curso de formação, o aluno-soldado recebe R\$ 2.935,00, e, após a conclusão, o salário sobe para R\$ 5.893,30.

Assim como no concurso de oficiais, os candidatos a soldado devem ter entre 18 e 29 anos, além de atender aos requisitos de altura mínima e CNH categoria “B”. O processo seletivo também inclui etapas de prova objetiva, exames médicos, avaliação psicológica, testes físicos e investigação social.

### Histórico e mudanças recentes

O último concurso do Corpo de Bombeiros para oficiais ocorreu em 2013, com apenas 30 vagas. Desde então, uma nova lei estadual alterou critérios de ingresso, ampliando a idade máxima para até 34 anos em alguns cargos e adequando as etapas de seleção, que agora incluem exames toxicológicos.

Com a publicação do novo edital, a expectativa é de forte concorrência, já que o concurso reúne estabilidade, salários atrativos e prestígio social da carreira militar. O resultado final deve ser homologado até o fim de 2025, garantindo que os aprovados iniciem o curso de formação no próximo ano. **(Especial para O HOJE)**

